

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redactor-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERIO BADARO, 10

S. PAULO — Sabado, 24 de Julho de 1948

"PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.314

Auxilio da ONU às crianças abandonadas

GENEVA, 23 (U. P.) — As Nações Unidas aprovaram a noite passada a soma de 78 milhões de dolares para auxiliar a infancia dos países devastados pela guerra de todo o mundo. O orçamento é de 39 milhões de dolares inferior à soma originariamente pedida.

Foi aprovado pela Junta Executiva do Fundo de Emergencia para a Infancia das Nações Unidas reunida nesta cidade. A Junta rejeitou o pedido brasileiro para a distribuição de 3 a 5 milhões de dolares entre as crianças da America Latina e Oriente Medio.

A votação para o orçamento foi de 11 a 6, com a abstenção dos Estados Unidos e da Russia. A soma total será distribuída do seguinte modo: China 12 milhões, União Soviética 4.100.000, India, Paquistão e Burma um milhão; campanha antituberculosa 3.000.000 e fundo de reserva 5.300.000 dolares. O resto do dinheiro será gasto em despesas administrativas.

ORGANIZADO O NOVO GABINETE DA FRANÇA

O "premier" André Marie apresentará hoje à Assembléa o ministerio, para o voto de confiança — Afirma-se que Blum, Ramadier, Schumann e Reynaud estão incluídos no governo, que não conterá elementos comunistas — Outros telegramas

PARIS, 23 (U. P.) — O politico radical socialista André Marie, que havia encerrado por presidente a reunião de formar o novo governo francês, anunciou que completou a sua tarefa. Acreditou-se que amanhã, apresentará o ministerio à Assembléa Nacional, para que conceda o voto de confiança.

APRESENTAÇÃO DO GABINETE
PARIS, 23 (R.) — Será apresentado amanhã o novo gabinete francês.

A ITALIA INSISTE EM REAVER AS ANTIGAS COLONIAS

LONDRES, 23 — Giovanni Gronchi, presidente da Câmara dos Deputados italiana, declarou que o povo italiano interpreta como castigo o fato de ser despojado de suas antigas colônias.

Gronchi, que se encontra em Londres com a delegação do Par-

lamento italiano, declarou numa roda de jornalistas que seria ferido o sentimento nacional italiano se fosse despojado de suas aspirações coloniais, e que tal medida não seria honrosa para a criação de um ambiente de solidariedade na Europa.

Afirmou Gronchi que não devem começar certos excessos por parte dos fascistas nas colônias, pois não há dúvida de que o domínio italiano contribuiu para o seu bem-estar, e que a Itália é uma das melhores administradoras de colônias.

O presidente da Câmara dos Deputados italiana manifestou-se em favor dos objetivos da união ocidental, e afirmou que se defende a civilização ocidental e se estabelece a Federação Europeia.

Declarou, todavia, que os objetivos da união ocidental não foram expostos clara e plenamente, e portanto, não é possível expressar o apoio italiano quanto aos aspectos da mesma.

Gronchi afirmou categoricamente que a Itália não está em posição de fazer qualquer contribuição efetiva para os objetivos militares da união ocidental, uma vez, enquanto estiverem em vigor as cláusulas militares do tratado de paz, não poderá defender suas fronteiras orientais e, provavelmente, não

(Continua na 2.ª página).



Henry Wallace, candidato à presidência dos E. E. U. U. pelo Terceiro Partido.

ANDRÉ MARIE E O NOVO "PREMIER"

PARIS, 23 (R.) — O sr. André Marie aceitou o posto de primeiro ministro oficialmente, após longas horas de consultas com os líderes do seu partido.

ESCLARECIMENTO SOBRE A POLITICA

PARIS, 23 (R.) — O sr. André Marie deverá comparecer amanhã perante a Assembléa Nacional francesa, para fazer sua declaração de politica, e apresentar o novo gabinete.

NADA TRANSPIROU

PARIS, 23 (R.) — Nada transpirou até o momento a respeito da constituição do novo gabinete, chefiado pelo sr. André Marie. Este gabinete deverá ser apresentado amanhã à Assembléa.

NÃO SE DEFINIRAM OS REPUBLICANOS

PARIS, 23 (R.) — Os "populares republicanos" ainda não se definiram sobre o novo primeiro ministro, sr. André Marie. Acreditou-se, no entanto, que o partido concordou em princípio em seguir no governo chefiado pelo líder radical.

BIDAULT DEIXARIA MESMO O CARGO

PARIS, 23 (R.) — O sr. André Ma-

rie não quer colocar a politica de seu país a mercê dos "bolchevistas".

Refugiados impedidos de desembarcar nos E. E. U. U.

BOSTON, 23 (U. P.) — Com a terra da promessa à vista, vinte e nove refugiados procedentes das terras bálticas dominadas pelos russos, foram impedidos de desembarcar nos Estados Unidos.

Os funcionarios do Departamento de Imigração anunciaram que iriam considerar os pedidos de admissão no país, depois de receberem investigações acerca dos requerentes.

Os pedidos de entrada no país feitos pelos passageiros dum barco de sessenta e quatro pés foram recusados por falta de vistos nos passaportes.

O grupo em apreço chegara de um porto suco depois de uma travessia de quarenta e tres dias através do Atlantico. Segundo se informa, eles têm direito de apelar para Washington. Os guardas-costas impediram os passageiros de desembarcar, ordenando-lhes que permanecessem no navio. Os refugiados, por seu turno, declararam que se a admissão no país for negada eles provavelmente prosseguirão viagem rumo a Halifax.

(Continua na 2.ª página).

ATIVIDADES DO MEDIADOR DA O. N. U. NA PALESTINA

RHODES, 23 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, partirá amanhã de Rhodes para Beirute, onde espera discutir com os árabes a questão da desmilitarização de Jerusalém. É possível que de Beirute o conde Bernadotte siga para Haifa a fim de manter conversações com os judeus.

O conde Bernadotte foi convidado a ir a Beirute pelo presidente do Líbano, Bechara el Khoury, e pelo secretário geral da Liga Árabe, Azam Pa-ha, que, segundo despachos recebidos ontem de Damasco, teria declarado: "A guerra contra o sionismo continuará mais cedo ou mais tarde, até que as exigências árabes sejam plenamente aceitas".

O vice-almirante Forrest P. Sherman, comandante da frota norte-americana no Mediterrâneo, deverá chegar hoje a Rhodes, para conferenciar com o conde Bernadotte.

O mediador das Nações Unidas declarou que recebeu do ministro do Exterior de Israel, Moshe Shertok, garantias de que o governo israelita dará todo auxilio para a observação da tregua.

TEL AVIV, 23 (U. P.) — Por Elav Simon, correspondente da

United Press. — O senhor Moshe Shertok, ministro do Exterior da Palestina (Continua na 2.ª página).



Alcide De Gasperi, "premier" italiano, que não quer colocar a politica de seu país a mercê dos "bolchevistas".

Entrada clandestina de comunistas nos E. E. U. U.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os investigadores do Senado norte-americano solicitaram a presença de duas testemunhas misteriosas para deporem acerca das acusações de que comunistas estrangeiros entraram furtivamente nos Estados Unidos, através da Organização das Nações Unidas.

O sr. Richard Arens, membro do subcomité judiciário do Senado para a Imigração, não identificou as testemunhas, declarou apenas que elas eram simples cidadãos não relacionados com o governo.

O sr. Arens disse que espera que as referidas testemunhas possam elucidar um pouco a questão.

Dois funcionarios do Departamento do Estado declararam que agentes subversivos estrangeiros se utilizavam da Organização das Nações Unidas como porta de entrada para os Estados Unidos.

De Gasperi acusa os comunistas italianos

A ECLOSAO DOS RECENTES ATENTADOS NA ITALIA INSPIRADA POR ELEMENTOS QUE PRETENDIAM DERRUBAR O GOVERNO PELA FORÇA

ROMA, 23 (U. P.) — Durante o seu discurso no Senado, o primeiro ministro De Gasperi teve a oportunidade de se referir às exigências dos comunistas, para participar do governo, dizendo que eles já fizeram parte do Gabinete, "sem nenhuma vantagem para o país".

Proseguindo dizendo que "os últimos acontecimentos demonstram que os ministros comunistas que entrassem para o novo governo teriam, forçosamente, que obedecer às ordens de Zhadnov. É impossível compreender que alguém possa formar um governo com tais condições, pois seria colocar a politica nacional a mercê dos dirigentes "bolchevistas".

Importante discurso do "premier" esperado na Camara italiana

O ATENTADO CONTRA TOGLIATTI

ROMA, 23 (U. P.) — Segundo o primeiro ministro, os desordens da semana passada, que eclodiram depois de perpetrado o atentado contra o líder comunista italiano Palmiro Togliatti, foram inspirados por elementos que pretendiam derrubar pela força o governo democrata cristão.

LEGISLAÇÃO CONTRA A GREVE

ROMA, 23 (U. P.) — O primeiro ministro informou o Senado de que o

governo está estudando uma legislação regulamentando o direito de greve porque "o trabalhador deve se contentar de que as organizações operárias não devam interferir na politica". E o governo está determinado a fazer valer esse ponto de vista — concluiu.

RESPONDE DE GASPERI AS INSINUACÕES COMUNISTAS

ROMA, 23 (U. P.) — O primeiro ministro De Gasperi, falando no Senado, declarou que a "situação é grave, pelo que pode acontecer no futuro". O discurso do primeiro ministro foi feito para responder às acusações comunistas de que o atentado contra Togliatti foi perpetrado sob inspiração dos democratas cristãos.

Esclarecido o atentado contra o edificio da O. N. U.

Foi um ex-artilheiro da guerra passada que lançou o "petardo" — Apresentou-se à policia o autor da façanha

LAKE SUCCESS, 23 (R.) — Foi estabelecida a identidade do proprietário do avião que lançou um petardo sobre a sede das Nações Unidas. Trata-se de um aparelho "Acrobat", de propriedade do sr. Ray Ives, residente em Willimantic.

PETARDO USADO PELOS AVIOES POSTAIS

LAKE SUCCESS, 23 (U. P.) — Está definitivamente esclarecida a natureza do "petardo" lançado por um avião contra a sede das Nações Unidas. Trata-se de um engenho usado pelos aviões postais norte-americanos para avisar uma determinada agência que vão deixar esta correspondência. O engenho não entra nem em perigo, pois contém apenas um quilo de pólvora e seu unico fim é produzir ruído. Todavia, até agora o que não se conseguiu explicar é o motivo do lançamento do objeto diante do edificio principal das Nações Unidas.

EX-ARTILHEIRO "YANKEE"

LAKE SUCCESS, 23 (U. P.) — A

policia declarou que o veterano da Força Aérea do Exército, Stephen Supina, alem de haver arremessado uma bomba contra a sede da Organização das Nações Unidas, também enviara uma mensagem rogando pela paz.

A nota em apreço que era endereçada a "Assembléa das Nações Unidas" e assinada por Supina, estava redigida com tinta vermelha.

Posto que a mensagem continhas apenas trinta palavras, a policia não revelou o seu conteúdo exato. Disse apenas que Stephen Supina não desejava viver numa nova guerra e solicitava às Nações Unidas que trabalhassem em prol de estabelecimento de uma paz duradoura.

DADO A ALUCINAÇÕES

NOVA YORK, 23 (R.) — Um irmão de S. J. Supina, que se julgava o autor do atentado contra a sede da ONU, falando a policia, disse que Supina é sujeito a alucinações e se mostrava extremamente impressionado com a situação na Europa.

(Continua na 5.ª pag.)

Inaugurou-se a convenção do Terceiro Partido

Wallace quer ser eleito presidente mesmo com o voto dos comunistas — Não trepidará em entrevistar-se com o proprio Stalin

FILADELPHIA, 23 (U. P.) — Inaugurou-se hoje nesta cidade a convenção nacional do grupo politico conhecido como "terceiro partido" e que patrocinava a candidatura presidencial do sr. Henry Wallace.

Este disse que advoga, na sua plataforma politica, para que a juventude norte-americana tenha uma maior participação na vida do país. Entre outras coisas o seu programa de governo prevê a concessão do direito de voto a todos os norte-americanos maiores de 18 anos.

O PROGRAMA DO TERCEIRO PARTIDO

FILADELPHIA, 23 (R.) — O sr. Hen-

ry Wallace chegou hoje a esta cidade, procedente de Nova York.

Logo depois de desembarcar, o sr. Wallace declarou às milhares de pessoas que o aclamaram por sua candidatura à presidência dos Estados Unidos, que estavam escrevendo uma nova pagina para a Historia.

Falando perante a Convenção do Terceiro Partido, o sr. Wallace declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Esta convenção constituirá um marco na Historia deste partido, dos Estados Unidos e do mundo".

Cenenas de delegados e milhares de operários compareceram à Convenção. O Wallace afirmou que "são magni-

ficas" as possibilidades de seu partido, nas proximas eleições.

"O novo partido fará com que as coisas caminhem de outra forma, depois desta convenção. E tomem nota das minhas palavras".

Toda a multidão presente empunhava estandartes e cartazes, saudando o sr. Wallace e o senador Glen Taylor, de Idaho, seu candidato a vice-presidência.

"Os cartazes ostentavam frases como "o povo antes dos lucros", "abaixo a corrupção" e "os ex-combatentes querem paz".

Mais tarde, em entrevista à imprensa (Continua na 2.ª página).

Proibidas as atividades do Partido Comunista da Maláia

Acusados os extremistas daquela possessão de conspirarem para apossar-se do governo pela força — Apoio militar britânico ao governo — Outros telegramas

SINGAPURA, 23 (R.) — Anunciou-se oficialmente que o governo malaiu proibiu hoje as atividades do Partido Comunista da Maláia.

ARMAS PARA APOIAR O GOVERNO

LONDRES, 23 (R.) — O ministro das Colônias, sr. Arthur Creech Jones, anunciou hoje que grandes quantidades de armas e equipamentos foram enviadas por via aérea para a Maláia, a fim de permitir ao governo "enfrentar a "desesperada situação" criada pela conspiração comunista para derrubar o governo.

O sr. Creech Jones transmitiu ao Parlamento a comunicação do governo da Maláia, anunciando que o Partido Comunista da Maláia e mais tres outras organizações satélites eram as responsáveis pela presente onda de terrorismo que varre a Maláia.

GOLPE COMUNISTA

LONDRES, 3 (U. P.) — O secretário das Colônias, sr. Arthur Creech Jones, declarou à Câmara dos Comuns que o Partido Comunista da Maláia está procurando apossar-se do controle da maior parte do território malaiu a fim de criar um estado comunista.

Cerimonia publica da "Ku-Klux-Klan"

ATLANTA, Georgia, 23 (U. P.) — Este é um dia de grande importância para a Ku-Klux-Klan e o publico foi convidado pelo Grande Dragão Samuel Green para assistir a uma cerimonia.

Samuel Green anunciou que aproximadamente mil novos iniciados ingressarão no ordem do capuz esta noite, durante uma gigantesca cerimonia de iniciação que terá lugar na montanha de pedra.

O Grande Dragão declarou: "Dessejamos que o publico descubra por si proprio o que é a Ku-Klux-Klan. Green franqueou a cerimonia aos repórteres, com excepção dos pertencentes a dois magazines semanarios com os quais ele não simpatiza.

Os russos estariam dispostos a levantar o bloqueio de Berlim

Tal medida seria posta em pratica se os soviéticos obtiverem permissão para viajar livremente pela zona americana — Vai ser mudada a moeda no setor soviético e na antiga capital

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Varios congressistas vêm sinal de fraqueza na declaração das autoridades soviéticas de que o bloqueio de Berlim poderia ser levantado se os russos tivessem permissão para viajar livremente pela zona americana da Alemanha. A mesma opinião foi compartilhada por uma alta patente do Exer-

cito. Ele disse que a oferta do marechal Vassily D. Sokolov, comandante soviético na Alemanha, mostra uma atitude mais conciliatória dos russos na questão de Berlim.

Em entrevista com a "United Press" o marechal Sokolovsky declarou que os

russos desistariam de levantar o bloqueio de Berlim se os americanos abrissem a sua zona ao trafego soviético.

REFORMA MONETARIA NA ZONA SOVIETICA DA ALEMANHA

BERLIM, 23 (R.) — O marechal Vassily Sokolovsky, governador militar soviético da Alemanha, fez publicar

(Continua na 2.ª página).

Coisas que acontecem...

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

incendio que destruiu o palacio de v. exc. A não ser isto, nada mais aconteceu de grave.

— E como foi que ardeu o meu palacio? Conte-me tudo, pelo amor de Deus!

— Então v. exc. não soube? No dia do enterro dos pais de v. exc., pois um dos candelabros caiu no soalho... Esteja, porém, sossegado que, agora isto, nada mais aconteceu de grave...

— Assim, o fidalgo se foi inteirando da tremenda desgraça. E o homem a insistir sempre: — "Agora isto, nada mais aconteceu de grave".

Com efeito, os pais do fidalgo tinham sido envenenados por uma criada, que pretendia rouba-los um dos candelabros, na camara ardente, tombou incen-

diando o palacio. O fogo comunhou-se a estrebear e torrou os dois esplendidos alarões.

Em resumo, do palacio, de tudo quanto o homem deixara ao partir, só restavam as cinzas. Mas, "a não ser isto, nada mais aconteceu de grave".

Antes desse tragico successo, houve varios accidentes, em que perderam a vida inumeros passageiros, na Via Anchieta.

E os crimes de morte? E os latrocinios? E os suicidios?

E os roubos praticados em pleno centro da cidade, à luz do dia?

De repente, não se sabe como, capotou e incendiou-se. Os passageiros morreram carbonizados. Medonho, não acham? Mas, "afora isso, nada mais aconteceu de grave".

Antes desse tragico successo, houve varios accidentes, em que perderam a vida inumeros passageiros, na Via Anchieta.

E os crimes de morte? E os latrocinios? E os suicidios?

E os roubos praticados em pleno centro da cidade, à luz do dia?

Mas, senhores, "a não ser isto, nada mais aconteceu de grave", pelo menos até o momento em que rodar a maquina do jornal.

Se vovmos os olhos para

a politica e a administração, a mesmíssima coisa. Escandalos e mais escandalos. Ainda bem o deputado Juvenal Sayon não levou a cabo uma das suas sensacionais investigações sobre um caso, e já estão na berlinda, não uma, nem duas, nem tres, mas seis ou oito bandalheiras do mesmo naipe. E surgem os documentos irretraváveis, prova-se, por "A" mais "B", que figuram de realce no poder se envolveram em tais patifarias.

Mas, que curem-se? "Agora isso, nada mais aconteceu de grave"... O publico parece embotado. A principio, ainda se notavam certos indícios de reacção. A-ora, o publico dá de ombros. Estamos todos, tanto os que não têm como os que têm as notícias, no mesmo estado de insensibilidade física dos fauleiros habituados a dormir em leito de pontas de ferro. Ou então com o caseiro do fidalgo, que desfilava as desgraças, mas a chandé-a-s sem importância. Coisas que acontecem...

Batalha entre policia e "gangsters"

VAN WERT, Estado do Ohio, 23 (U. P.) — Dois pistoleiros estabeleceram uma verdadeira batalha com a policia local quando procuravam furar o cerco estabelecido para evitar que pudessem fugir. Um dos condenados recobrou um balaço, estando gravemente ferido, enquanto que o outro foi capturado pelos policia quando ambos procuravam fugir das mãos da policia.

Os "gangsters" eram John C. West, de vinte e dois anos de idade, e Robert Daniels, de 24 anos. Aquilo foi seriamente ferido pelos policia e este foi capturado vivo. Robert Daniels confessou à policia ser o autor de 7 assassinatos levados a cabo nas ultimas duas semanas.

Durante a batalha havida para a captura dos indigntos assassinos, ficou ferido um policia e um outro funcionario da policia.

INAUGUROU-SE A CONVENÇÃO DO 3.º PARTIDO

(Conclusão da 1.ª página).
Wallace pediu aos jornalistas que não fizessem perguntas sobre o apoio que poderia receber dos comunistas. "Não importa o que venham a fazer — disse Wallace — não conseguirei meter-me num ataque aos comunistas e também não conseguirei que os admita ser comunista".

A seguir, por parte das declarações que fez pelo rádio, em Albuquerque, Novo México, nas quais disse: — "Não recusarei qualquer apoio que me seja oferecido, no interesse da paz".
Hoje, contudo, admitiu que o apoio comunista é uma desvantagem política. E afirmou que se fosse presidente dos Estados Unidos a sua primeira medida era revogar as disposições sobre discriminação das forças armadas dos Estados Unidos, por questões de raça.

Wallace recusou-se a discutir a situação em Berlim, porém, prometeu analisar o problema das relações entre a Rússia e os Estados Unidos no curso da oração que pronunciou sábado a noite, quando se pronunciou a candidatura à presidência da República.

O ex-vice-presidente dos Estados Unidos afirmou que jamais discutiu, em qualquer sentido a lei "A luz da qual instaurou-se nesta semana, em Nova York, um processo contra dezesseis comunistas norte-americanos, acusando-os de conspirar para derrubar, pela força, o governo dos Estados Unidos". Ao pedir-lhe um jornalista que fizesse declarações no nome de um editorial publicado nos Estados Unidos, no qual o exortavam a abandonar sua candidatura, passando a apoiar Truman, Wallace, disse: "Jamais deixarei esta campanha".

Logo depois do chegado, Wallace reuniu os representantes da imprensa, acreditados junto à sua convenção e concedeu-lhe uma entrevista coletiva. Nas suas declarações Wallace admitiu que o apoio comunista é "uma desvantagem política". Falando sobre política nacional, disse que se eleito presidente uma das suas primeiras medidas seria pôr fim à segregação racial, nas forças armadas deste país.

Wallace disse que se eleito presidente faria uma visita à Rússia e à França, e que se o seu gesto contribuiria para reforçar a paz e a segurança mundiais.
Respondendo a um jornalista, disse que não receberia nenhum convite do líder político soviético, para visitar aquele país, porém, teria satisfação em trocar impressões com Stalin por carta ou pessoalmente se isso fomentasse a paz mundial.

ALCANÇO COMPLETO

(Conclusão da última página).
porto de São Sebastião e ao sul de Ilheus.
Nas estradas do rodagem, a fim de permitir uma circulação mais intensa de mercadorias e um alcance mais rápido do mar. Assim, foi recomendada a construção da estrada de São José dos Campos a Campinas, através dos vales dos rios Jaguari e Atibaia, e que já se acha projetada pelo Departamento de Estradas de Rodagem. Trata-se de uma via de ligação que criará uma zona de grandes possibilidades agrícolas e quase de província de transportes. Além disso, facilitará o abastecimento de quecas exportáveis, dada a possibilidade de contato direto rápido com o porto de São Sebastião, sem o intermédio encaixilhado da Capital paulista.

Uma reunião recomendou ainda a ampliação e melhoria da rede rodoviária de penetração das regiões agrícolas do Vale, citando especialmente as estradas de Taubaté-Ubatuba e Piquete-Cruzeiro. Não será possível o aproveitamento de um bom sistema ferroviário e marítimo, sem que existam rodovias internas que articulem toda a zona produtora.

A REIFICAÇÃO DO RIO PARAIBA

As enchentes do Rio Paraíba constituem um grande flagelo para a região. Por outro lado, as atuais condições de navegabilidade do rio não permitem um transporte fluvial digno de registro. Desse fato resulta uma produção agrícola restrita e um comércio fluvial nulo. A reificação do rio tornará, assim, uma das principais aspirações da zona. Isso foi reconhecido pela conferência da Taubaté, que recomendou a execução imediata do plano de reificação. Dessa forma, se desatranca o curso d'água para a navegação, evitar-se-ão as enchentes e aproveitar-se-ão melhor as varzenas de Alvalade.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA NEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WATTELY
TREZUREIRO: JOSE V. A. RUIBAL
SECRETARIO: A. DA CIMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO, DR. BARROS NETO, VALDOMIRO ALVES DA COSTA, ANILARDO VERGUEIRO, CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
VENHA AVULSA
Número de dias . . . Cr\$ 1,50
Ano (com 12 dias) . . . Cr\$ 1,50
Assinaturas:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semi-ano . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 45,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semi-ano . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 45,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 6-1199
Redação-chefe . . . 6-1283
Redação . . . 6-1287
Publicidade . . . 6-1288
Contabilidade . . . 6-1287
Circulação (assinaturas, entrega e vendas avulsas) . . . 6-1199
Bancos (diária e mensal) . . . 6-1199
Oficinas — composição . . . 6-1198
Oficinas — impressão (diária e mensal) . . . 6-1199
AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade ou recusa de entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos senhores que nos pediram que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.
CURSOS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar sala 106
SANTOS — Rua do Comércio, 13, 3.º andar, Tel. 470
S. CAMPINAS — Rua 13 de Maio 586

Os açougues abrirão também aos domingos

1.800 toneladas de carne serão entregues por semana ao consumo — Fiscalização intensa no Tendal — É necessária a cooperação do publico

Estão quase que inteiramente reorganizados os trabalhos de elaboração do novo sistema de abastecimento de carne verde para a Capital, já tendo sido extintas as quotas do Tendal Municipal, realizando agora a Secretaria de Higiene um trabalho de levantamento da quantidade necessária para o fornecimento completo de toda a cidade, fornecimento este que deverá ser feito diretamente pelos açougues de acordo com o que ficou combinado entre estes e as autoridades, atingindo a quantidade requerida, até o momento, a cifra de 1.800.000 quilos de carne por semana.

AUMENTO NA DISTRIBUIÇÃO

Durante os meses de julho, agosto e setembro de 1947, a quantidade distribuída semanalmente aos açougues foi de 803 mil quilos, esperando-se para este ano que sejam distribuídos semanalmente 1.800.000 quilos semanais, aumentando-se, portanto, do total de 1.500.000, necessários ao abastecimento completo e perfeito da cidade.

A FISCALIZAÇÃO

O "mercado negro" no Tendal vem sendo combatido ativamente pela Delegacia de Ordem Econômica através do Sr. Carlos Carneiro, chefe do Departamento de Fiscalização, tendo o Sindicato dos Açougues, em ofício dirigido aos seus associados, recomendado a estes que denunciem às autoridades policiais competentes qualquer aumento ilícito no preço oficial.

MAIS AÇOGUES NA CAPITAL

Já foram dadas autorizações para o funcionamento de mais 40 açougues em S. Paulo, havendo ainda na subdivisão de carne da Prefeitura pedidos de vistoria para mais 50 estabelecimentos, localizados em vários pontos da cidade. Espera-se que brevemente os açougues funcionem também aos domingos, terminando assim um velho problema que existe quase somente em S. Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Um estudante pereceu afogado na represa do "El Dorado"

NÃO FOI ENCONTRADO O CORPO — A BARCA SOSSOUBROU EM CONSEQUENCIA DE FORTE VENTANIA — MORREU EM CONSEQUENCIA DE UMA QUEDA — OUTROS FATOS

O forte vento que soprou na tarde de ontem, na represa do "El Dorado", em Santo Amaro, deu causa a dolorosa ocorrência. Uma barca na qual viajavam três moços socorreu-se, porém, um deles, apesar do esforço feito por seus companheiros para salvá-lo. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Polícia Central, que determinou a abertura de inquérito, no qual foram ouvidos Orlando Magalhães e Hernani de Paula Kesslor.

Segundo as declarações, apurou-se que por volta das 15 horas, um grupo de cinco jovens, entre os quais se encontravam os estudantes de 25 anos, estudante de Direito, solteiro, domiciliado à Avenida Lima de Vasconcelos, 725, se dirigiram à represa do "El Dorado", a fim de jogar algumas horas. Ali chegando, alugaram uma barca de propriedade de Antonio Mota. Depois de navegarem algum tempo, quando já se preparavam para regressar, as águas da represa se tornaram agitadas em consequência de forte ventania que soprou. Em dado momento a barca virou e os jovens não sabiam nadar, foi salvo por seus companheiros, que conseguiram por a embarcação na posição normal. Logo após de novo a barca virou, porém, desta vez o rapaz foi trazido pelas águas, antes que seus colegas pudessem agarrá-lo. Hernani e Orlando permaneceram na água por algum tempo até serem socorridos por outra barca, que passava por aquele ponto.

Uma turma do Corpo de Bombeiros esteve no local, não conseguindo, entretanto, encontrar o corpo do moço. MORREU EM CONSEQUENCIA DE UMA QUEDA

O menino Joaquim Reil Sobrinho, de 13 anos, filho de Diogo Reil, domiciliado à Rua Maria José, 370, às 19.30 horas de ontem, brincava nas proximidades de sua residência. Num lance infeliz, o menor caiu ao chão e batendo com o peito na guia do passeio, fraturou a clavícula, tendo um osso perfurado o pulmão. Imediatamente foi removido para o Hospital das Clínicas, onde veio falecer em consequência de ruptura do lobo pulmonar e hemorragia.

Tomando conhecimento do ocorrido, a autoridade de plantão na Central

Um avião mais rápido do que o som

WASHINGTON (US) — Um pequeno avião a jato — o modelo X-1 das Forças Aereas dos Estados Unidos — voou com uma velocidade "muito maior do que a do som" em várias experiências feitas desde outubro do ano passado.

O secretário do Ar. Symington revelou o resultado em velocidades supersonicas quando anunciou seus planos de aquisição de novos modelos de caças, bombardeiros e aviões auxiliares como um passo no sentido da organização dos 10 grupos aereos autorizados pelo Congresso para as Forças Aereas americanas.

Por motivos de ordem militar, Symington não deu a conhecer a velocidade exata desenvolvida em vôo pelo X-1 e disse que as Forças Aereas não reclamavam recordes de velocidade ou de altitude para o avião. E ao ser perguntado, por um dos jornalistas, se algum outro avião dos Estados Unidos já havia ultrapassado a velocidade do som, respondeu:

"Se qualquer outro avião o conseguia, não o fez em vôo plano. Se poderia ter feito em mergulho".

O som caminha a uma velocidade de 1.222,8 kms. por hora, ao nível do mar, variando conforme a altitude. O recorde de velocidade para aviões é de 1.471,1 kms por hora, alcançado em 1947, num D-558 Douglas "Skunk".

O X-1 tem asas retas, fuselagem curva e quatro motores de jato. Foi construído pela Bell Aircraft Corporation. Symington não forneceu maiores detalhes sobre o aparelho.

Uma revista de aviação publicou, em dezembro ultimo, uma notícia de que o X-1 tinha voado mais rápido que a velocidade do som, a 35.000 pés de altitude, onde a velocidade supersonica seria de cerca de 1.061,9 quilômetros por hora. Disse o artigo que o vôo se tinha realizado no campo de prova de Muroc, na Califórnia. A Força Aérea não confirmou a notícia publicada pela revista.

Symington disse que o programa de compra seria financiado pelos 1.345 milhões de dólares destinados ao Departamento de Defesa Nacional, as entregas marcadas para o ano financeiro de 1950 incluíam 243 bombardeiros, dos quais 142 deverão ser produzidos para longas distâncias, 1.405 caças e 553 de transporte, treinamento e salvamento. — C.

Os comunistas ameaçam os funcionarios holandeses na Indonesia

S. H. I. — Informamos de Medan, segundo o correspondente da agência "Ansa", os funcionarios holandeses da guarnição, receberam cartas de ameaças contendo perseguições às palavras "Partido Comunista Indonésia", por terem prendido cinco chineses, supostos de serem membros de uma célula comunista. As cartas pediam a liberdade de cinco chineses acusados pelos holandeses de possuírem grandes quantidades de armas e munição.

Os comunistas ameaçam os funcionarios holandeses na Indonesia

S. H. I. — Informamos de Medan, segundo o correspondente da agência "Ansa", os funcionarios holandeses da guarnição, receberam cartas de ameaças contendo perseguições às palavras "Partido Comunista Indonésia", por terem prendido cinco chineses, supostos de serem membros de uma célula comunista. As cartas pediam a liberdade de cinco chineses acusados pelos holandeses de possuírem grandes quantidades de armas e munição.

Os comunistas ameaçam os funcionarios holandeses na Indonesia

S. H. I. — Informamos de Medan, segundo o correspondente da agência "Ansa", os funcionarios holandeses da guarnição, receberam cartas de ameaças contendo perseguições às palavras "Partido Comunista Indonésia", por terem prendido cinco chineses, supostos de serem membros de uma célula comunista. As cartas pediam a liberdade de cinco chineses acusados pelos holandeses de possuírem grandes quantidades de armas e munição.

Os comunistas ameaçam os funcionarios holandeses na Indonesia

S. H. I. — Informamos de Medan, segundo o correspondente da agência "Ansa", os funcionarios holandeses da guarnição, receberam cartas de ameaças contendo perseguições às palavras "Partido Comunista Indonésia", por terem prendido cinco chineses, supostos de serem membros de uma célula comunista. As cartas pediam a liberdade de cinco chineses acusados pelos holandeses de possuírem grandes quantidades de armas e munição.

Os comunistas ameaçam os funcionarios holandeses na Indonesia

S. H. I. — Informamos de Medan, segundo o correspondente da agência "Ansa", os funcionarios holandeses da guarnição, receberam cartas de ameaças contendo perseguições às palavras "Partido Comunista Indonésia", por terem prendido cinco chineses, supostos de serem membros de uma célula comunista. As cartas pediam a liberdade de cinco chineses acusados pelos holandeses de possuírem grandes quantidades de armas e munição.

Os comunistas ameaçam os funcionarios holandeses na Indonesia

S. H. I. — Informamos de Medan, segundo o correspondente da agência "Ansa", os funcionarios holandeses da guarnição, receberam cartas de ameaças contendo perseguições às palavras "Partido Comunista Indonésia", por terem prendido cinco chineses, supostos de serem membros de uma célula comunista. As cartas pediam a liberdade de cinco chineses acusados pelos holandeses de possuírem grandes quantidades de armas e munição.

ORGANIZADO O NOVO GABINETE DA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª página).
República a missão de formar o ministério que deverá suceder ao gabinete Robert Schumann, anunciou na madrugada de hoje que formará o seu ministério e que o apresentará à Assembleia amanhã, sábado, para que o legislativo aprove, ou não, a constituição do projetado gabinete.

Durante os últimos dois dias André Marie, que é radical socialista, tem mantido consultas com os líderes dos demais grupos políticos franceses, excepto o comunista.

Depois de receber do presidente a tarefa de formar o novo governo, quarta-feira, André Marie declarou que pretendia formar uma coligação anti-comunista, no novo ministério.

Marie é membro do partido radical socialista, de tendências direitas e de empregar cargos ministeriais nos dois últimos gabinetes franceses. As possibilidades de conseguir êxito em sua missão aumentaram consideravelmente quando foi anunciado que os dois poderosos líderes políticos gauleses Reynaud e Leon B'n haviam concordado em emprestar-lhe o apoio de que necessitava para formar o governo.

O movimento Republicano Popular, do qual é membro o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, mostrava-se, ontem à noite, hesitante em apoiar a missão de André Marie.

Provavelmente, anunciará sua intenção de solicitar facilidades especiais para aplicar as medidas de reabilitação econômica mediante decretos, pelo menos durante um período limitado.

Acredita-se que o programa econômico, que deverá ser administrado por Paul Reynaud, conterá severas medidas para estabilizar os preços e manter o valor internacional do franco.

Alguns círculos informaram que Paul Reynaud aboliu a semana de trabalho de quarenta e quatro horas, ao mesmo tempo reduziu a proporção em que se paga o tempo extra com o propósito de aumentar a produção, sem elevar o custo de vida.

Espera-se também que André Marie suprima alguns ministérios, demita milhares de funcionarios publicos, elimine todos os subsídios econômicos e decore a autoridade na nova nacionalização das indústrias.

A SOLUÇÃO DO CASO POLITICO DE ALAGOAS

RIO, 23 (Assapress) — Tudo indica que dentro de poucas horas será encontrada uma solução para o caso Alagoas, o qual entretanto poderá ser resolvido em poucos dias.

Depois de 18 horas de difíceis gestões com os dirigentes das partes políticas locais, André Marie informou ao presidente Reynaud, sr. Vitor de Azevedo, que tratava de formar o gabinete para suceder ao governo do

Os russos estariam dispostos

(Conclusão da 1.ª página).
hoje um decreto sobre a mudança de moeda na zona soviética da Alemanha e em Berlim.

O marechal Sokolovsky anunciou que para completar a reforma monetária e consolidar a circulação da moeda na zona soviética e na região de Berlim, decretava:

1.º) — A partir de 25 de julho, as novas cedulas chamadas "Deutschmark" emitidas pelo Deutsche Bank, serão introduzidas na zona soviética e em Berlim; 2.º) — O "Deutschmark" emitido pelo Deutsche Bank, será a única moeda válida na zona soviética e em Berlim; 4.º) — Os "coupons" marcados serão trocados por "Deutschmark", a razão de 1 para 1; 5.º) — A 25 de julho e a 26, os "coupons" marcados continuarão válidos ao lado dos novos "Deutschmark".

Além de 27 de julho, os "coupons" marcados perderão o valor.

As ordens emitidas pelo marechal Sokolovsky confirmaram os regulamentos preparados pela comissão econômica da zona soviética.

O setor financeiro da comissão foi encarregado de assegurar que até 15 de agosto, todas as contas bancárias tenham sido convertidas segundo os termos da ordem publicada a 21 de julho.

As ordens emitidas pelo marechal Sokolovsky confirmaram os regulamentos preparados pela comissão econômica da zona soviética.

O setor financeiro da comissão foi encarregado de assegurar que até 15 de agosto, todas as contas bancárias tenham sido convertidas segundo os termos da ordem publicada a 21 de julho.

As ordens emitidas pelo marechal Sokolovsky confirmaram os regulamentos preparados pela comissão econômica da zona soviética.

O setor financeiro da comissão foi encarregado de assegurar que até 15 de agosto, todas as contas bancárias tenham sido convertidas segundo os termos da ordem publicada a 21 de julho.

As ordens emitidas pelo marechal Sokolovsky confirmaram os regulamentos preparados pela comissão econômica da zona soviética.

O setor financeiro da comissão foi encarregado de assegurar que até 15 de agosto, todas as contas bancárias tenham sido convertidas segundo os termos da ordem publicada a 21 de julho.

As ordens emitidas pelo marechal Sokolovsky confirmaram os regulamentos preparados pela comissão econômica da zona soviética.

O setor financeiro da comissão foi encarregado de assegurar que até 15 de agosto, todas as contas bancárias tenham sido convertidas segundo os termos da ordem publicada a 21 de julho.

As ordens emitidas pelo marechal Sokolovsky confirmaram os regulamentos preparados pela comissão econômica da zona soviética.

O setor financeiro da comissão foi encarregado de assegurar que até 15 de agosto, todas as contas bancárias tenham sido convertidas segundo os termos da ordem publicada a 21 de julho.

As ordens emitidas pelo marechal Sokolovsky confirmaram os regulamentos preparados pela comissão econômica da zona soviética.

O setor financeiro da comissão foi encarregado de assegurar que até 15 de agosto, todas as contas bancárias tenham sido convertidas segundo os termos da ordem publicada a 21 de julho.

As ordens emitidas pelo marechal Sokolovsky confirmaram os regulamentos preparados pela comissão econômica da zona soviética.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AS POSSIBILIDADES DE EMPRESTIMOS NORTE-AMERICANOS AO BRASIL

RIO, 23 (ASAPRESS) — O sr. Horacio Lafer, na Comissão de Finanças da Câmara, respondendo a um aparte do sr. João Clefas, disse que, a despeito de seus esforços, o sr. Macedo Soares e Silva não lograra êxito em sua missão nos Estados Unidos e só muito tempo após o seu regresso é que começaram a aparecer possibilidades de empréstimo norte-americano ao Brasil. O governo brasileiro declinou das ofertas norte-americanas, já que o crédito oferecido não permitia satisfazer as nossas necessidades gerais. Na opinião do sr. Horacio Lafer, o Brasil só poderia pedir e aceitar empréstimos para obras de natureza nacional e que fossem nada menos de 1.000 milhões de dólares. O sr. Sousa Costa observou que, a seu ver, é impossível obter empréstimos de grandes quantias, desde que as mesmas fossem empregadas efetivamente em obras necessárias e úteis e assim poderiam ser alcançadas nos poucos.

A eletrificação do trecho ferroviário Mooca-Jundiaí

Dificuldades para a obtenção de materiais e equipamento

RIO, 23 (ASAPRESS) — O atual diretor da E.F.S.J., comunicou ao Ministério da Viação ter obtido confirmação da notícia de que o programa da entrega das encomendas de materiais para eletrificação do trecho Mooca-Jundiaí sofrerá grande reviravolta no respectivo contrato.

— Alega a fornecedora dificuldades na obtenção de determinados materiais e equipamentos essenciais de cuja liberação por parte do governo legalmente impede o cumprimento do contrato.

Medalha de ouro com a effigie de Rodrigues Alves

Oferecida ao Estado de S. Paulo pelo Distrito Federal

RIO, 23 (ASAPRESS) — A Câmara do Distrito Federal aprovou a seguinte resolução: "A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — Fica a comissão diretora incumbida de mandar cunhar uma medalha de ouro para ser oferecida ao Estado de São Paulo em nome do Distrito Federal, ao eminente estadista que tantos serviços ordenou fossem executados em favor da terra carioca.

Decretos assinados pelo chefe da nação

RIO, 23 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta das Relações Exteriores nomeando o consul honorário do Brasil em New Castle-On-Tyne, Grã Bretanha, George Carwell Rubback. Renovando, ex-officio, da embaixada do Estado Unidos para a secretaria de Estado, o ministro Otávio do Nascimento Brito. Designando, sem onus para o Tesouro Nacional, Horacio Vernas, para representar o Brasil no Congresso de Educação Física, Recreação e Reabilitação na 14.ª Olimpíada a se realizar em Londres durante o corrente mês; e Jefferson Firth Rangel, para representar o Brasil no Comité Permanente Sul-Americano anti-aéreo, com sede em Buenos Aires a reunir-se no corrente mês.

Nova crise política na Câmara Municipal

RIO, 23 (ASAPRESS) — Parece que nova crise vai arrebentar na Câmara Municipal por ter a UDN votado contra um projeto que oblitera parecer favorável da Comissão.

Segundo o acordo estabelecido entre a UDN, PTB e PSD, todos os projetos com parecer favorável das comissões serão aprovados. Assim, a UDN teria rompido o acordo, devendo o PSD e o PTB voltarem a se afastar da Câmara Municipal, não fornecendo número para as votações.

Extinção da Comissão Executiva Textil

RIO, 23 (ASAPRESS) — O sr. Raul de Góis, na reunião do conselho diretor da Associação Comercial, comunicou a provável extinção, dentro de pouco tempo, da Comissão Executiva Textil.

Referiu-se ao projeto do sr. Barros Carvalho, em estudo na Câmara, declarando que o seu relator, sr. Vieira de Melo, considera constitucional a extinção daquele órgão. Afirma que a C.A.C., até hoje, nada produziu de útil.

A expedição em busca do tenente Fernando

RIO, 23 (ASAPRESS) — Desmentiu-se a notícia de que teria havido ataque de indígenas a expedição que segue para o interior do Brasil. Os expedicionários devem ter atingido São Sebastião. Pouco depois do meio dia chegou um rádio enviado no meio do caminho entre Cariani e aquela localidade informando que tudo corre normalmente. Amanhã segue para o Acre um avião da FAB tendo o seu piloto recebido instruções para em seguida relatar o vôo sobre o local onde se encontra a expedição.

Continuam agitadas as sessões da Câmara Carioca

RIO, 23 (ASAPRESS) — Novamente transcorreu agitada a sessão da Câmara Municipal. O sr. Pais Leme, líder da UDN, decontrovou contra a presidência da casa. O sr. Jorge Lima viu-se na contingência de suspender a sessão. Quando falava, o sr. Pais Leme, a certa altura, declarou que a Câmara Municipal precisava ser fechada, pois os vereadores nada vêm fazendo.

Rebeldes os trabalhos, os líderes do PSD e do PTB manifestaram a sua solidariedade ao presidente Jorge Lima e o sr. Pais Leme pediu desculpas pelo seu descontrolado.

Comissão de Finanças da Câmara Federal

RIO, 23 (ASAPRESS) — Na Comissão de Finanças da Câmara o sr. Segadas Viana, relator do Ministério do Trabalho, em seu parecer, observou que a proposta orçamentária apresenta, para 1949, uma grande majoração.

Referindo-se aos Institutos, o sr. Segadas Viana declarou que a dívida do governo federal para com os mesmos ascende a 2.500.000.000 de cruzeiros e que as verbas orçamentárias de 47 e 48, para pagamento das cotas do governo da União à Previdência Social, não foram utilizadas.

A sessão do Senado Federal

Aprovado o projeto para doação de um terreno à Caixa Beneficente da Guarda Civil do Rio — Outras notas

RIO, 23 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores, o sr. Melo Vianna deu início aos trabalhos de hoje do Senado. Aprovada a ata, ocuparam a tribuna dois senadores para pedirem dispensa de interstício a fim de que na próxima sessão sejam votados alguns projetos que aguardam o prazo regimental.

Não havendo oradores inscritos, passou-se à ordem do dia que é a seguinte:

Primeira discussão do projeto número 6, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal. Relatando este projeto o sr. Altílio Vianna ofereceu-lhe substitutivo, o qual foi unanimemente aprovado na Comissão de Justiça desprezando o primitivo projeto.

E o plenário aprovou o aludido substitutivo do teor seguinte: "Art. 1.º A doação feita pela União, à Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal, do terreno sito à rua Paulo de Frontin, entre os atuais prédios de números 24 e 32, nesta capital, em virtude do decreto legislativo 3.761, de 9 de setembro de 1919, fica subordinada às seguintes condições:

I — O terreno doado será utilizado obrigatoriamente em construção destinada para sede da referida Caixa e a renda será aplicada a serviços e a seus fins, e será gravado com a cláusula da inalienabilidade, na forma da lei civil, salvo o disposto no artigo 2.º.

II — No caso de alienação por execução judicial ou subrogação caberá preferência, em igualdade de condições, para aquisição, sucessivamente, ao Distrito Federal.

Art. 2.º — Para financiamento da construção prevista no artigo primeiro, sua ampliação e remodelação, poderá a Caixa gravar de onus reais o imóvel doado.

§ único — As operações de que trata este artigo dependerão de deliberação da assembleia geral da Caixa.

E o plenário aprovou o aludido substitutivo do teor seguinte: "Art. 1.º A doação feita pela União, à Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal, do terreno sito à rua Paulo de Frontin, entre os atuais prédios de números 24 e 32, nesta capital, em virtude do decreto legislativo 3.761, de 9 de setembro de 1919, fica subordinada às seguintes condições:

I — O terreno doado será utilizado obrigatoriamente em construção destinada para sede da referida Caixa e a renda será aplicada a serviços e a seus fins, e será gravado com a cláusula da inalienabilidade, na forma da lei civil, salvo o disposto no artigo 2.º.

II — No caso de alienação por execução judicial ou subrogação caberá preferência, em igualdade de condições, para aquisição, sucessivamente, ao Distrito Federal.

Art. 2.º — Para financiamento da construção prevista no artigo primeiro, sua ampliação e remodelação, poderá a Caixa gravar de onus reais o imóvel doado.

§ único — As operações de que trata este artigo dependerão de deliberação da assembleia geral da Caixa.

E o plenário aprovou o aludido substitutivo do teor seguinte: "Art. 1.º A doação feita pela União, à Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal, do terreno sito à rua Paulo de Frontin, entre os atuais prédios de números 24 e 32, nesta capital, em virtude do decreto legislativo 3.761, de 9 de setembro de 1919, fica subordinada às seguintes condições:

I — O terreno doado será utilizado obrigatoriamente em construção destinada para sede da referida Caixa e a renda será aplicada a serviços e a seus fins, e será gravado com a cláusula da inalienabilidade, na forma da lei civil, salvo o disposto no artigo 2.º.

II — No caso de alienação por execução judicial ou subrogação caberá preferência, em igualdade de condições, para aquisição, sucessivamente, ao Distrito Federal.

Art. 2.º — Para financiamento da construção prevista no artigo primeiro, sua ampliação e remodelação, poderá a Caixa gravar de onus reais o imóvel doado.

§ único — As operações de que trata este artigo dependerão de deliberação da assembleia geral da Caixa.

E o plenário aprovou o aludido substitutivo do teor seguinte: "Art. 1.º A doação feita pela União, à Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal, do terreno sito à rua Paulo de Frontin, entre os atuais prédios de números 24 e 32, nesta capital, em virtude do decreto legislativo 3.761, de 9 de setembro de 1919, fica subordinada às seguintes condições:

I — O terreno doado será utilizado obrigatoriamente em construção destinada para sede da referida Caixa e a renda será aplicada a serviços e a seus fins, e será gravado com a cláusula da inalienabilidade, na forma da lei civil, salvo o disposto no artigo 2.º.

II — No caso de alienação por execução judicial ou subrogação caberá preferência, em igualdade de condições, para aquisição, sucessivamente, ao Distrito Federal.

Art. 2.º — Para financiamento da construção prevista no artigo primeiro, sua ampliação e remodelação, poderá a Caixa gravar de onus reais o imóvel doado.

§ único — As operações de que trata este artigo dependerão de deliberação da assembleia geral da Caixa.

E o plenário aprovou o aludido substitutivo do teor seguinte: "Art. 1.º A doação feita pela União, à Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal, do terreno sito à rua Paulo de Frontin, entre os atuais prédios de números 24 e 32, nesta capital, em virtude do decreto legislativo 3.761, de 9 de setembro de 1919, fica subordinada às seguintes condições:

I — O terreno doado será utilizado obrigatoriamente em construção destinada para sede da referida Caixa e a renda será aplicada a serviços e a seus fins, e será gravado com a cláusula da inalienabilidade, na forma da lei civil, salvo o disposto no artigo 2.º.

II — No caso de alienação por execução judicial ou subrogação caberá preferência, em igualdade de condições, para aquisição, sucessivamente, ao Distrito Federal.

Art. 2.º — Para financiamento da construção prevista no artigo primeiro, sua ampliação e remodelação, poderá a Caixa gravar de onus reais o imóvel doado.

§ único — As operações de que trata este artigo dependerão de deliberação da assembleia geral da Caixa.

E o plenário aprovou o aludido substitutivo do teor seguinte: "Art. 1.º A doação feita pela União, à Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal, do terreno sito à rua Paulo de Frontin, entre os atuais prédios de números 24 e 32, nesta capital, em virtude do decreto legislativo 3.761, de 9 de setembro de 1919, fica subordinada às seguintes condições:

I — O terreno doado será utilizado obrigatoriamente em construção destinada para sede da referida Caixa e a renda será aplicada a serviços e a seus fins, e será gravado com a cláusula da inalienabilidade, na forma da lei civil, salvo o disposto no artigo 2.º.

II — No caso de alienação por execução judicial ou subrogação caberá preferência, em igualdade de condições, para aquisição, sucessivamente, ao Distrito Federal.

Art. 2.º — Para financiamento da construção prevista no artigo primeiro, sua ampliação e remodelação, poderá a Caixa gravar de onus reais o imóvel doado.

§ único — As operações de que trata este artigo dependerão de deliberação da assembleia geral da Caixa.

E o plenário aprovou o aludido substitutivo do teor seguinte: "Art. 1.º A doação feita pela União, à Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal, do terreno sito à rua Paulo de Frontin, entre os atuais prédios de números 24 e 32, nesta capital, em virtude do decreto legislativo 3.761, de 9 de setembro de 1919, fica subordinada às seguintes condições:

I — O terreno doado será utilizado obrigatoriamente em construção destinada para sede da referida Caixa e a renda será aplicada a serviços e a seus fins, e será gravado com a cláusula da inalienabilidade, na forma da lei civil, salvo o disposto no artigo 2.º.

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

De acordo com o artigo 4.º do Regulamento Interno da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, seção de S. Paulo, o sr. presidente do Diretorio Executivo, dr. Valdomiro Lobo da Costa convocou uma reunião plenária da referida Comissão para hoje, sábado, às 16 horas, na sede do Partido.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo; para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedade e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

Iniciada a discussão do projeto de tarifas alfandegarias

NA REUNIÃO DE ONTEM DA CAMARA FEDERAL — DEBATES SOBRE O AMPARO AS FIBRAS NACIONAIS — A SESSÃO EXTRAORDINARIA

RIO, 23 ("Correio") — A sessão da Câmara foi aberta hoje pelo sr. Samuel Duarte, solicitando o sr. Monteiro de Castro um voto de saudação à data do centenário do conde de D. João de Almeida e Albuquerque, fundador da Academia Nacional de Medicina.

O sr. Costa Porto continuou o debate em torno do problema econômico, focalizando de modo especial o caso das fibras nacionais em face do projeto Antonio Feliciano.

Particularizando, acentuou que o essencial não é proibir o crime através a fibra estrangeira e sim defender e amparar a fibra nacional. Neste sentido, iniciando uma série de medidas em favor do carol, apresentou um projeto autorizando o governo a financiar a Cooperativa de Carol de Pernambuco, a fim de adquirir uma fábrica de tecelagem e fiação do carol.

O sr. Flores da Cunha congratulou-se com a Câmara e com o Exército pelos excelentes êxitos obtidos nos recentes exercícios militares realizados pelo Exército em Gerência. Os srs. Coelho Rodrigues e Persio Teixeira falaram ligeiramente.

O primeiro sobre o projeto de au-

mento de vencimentos ao funcionalismo civil e militar e o segundo enviado à mesa para publicação no "Diário do Congresso", de um memorial que lhe enviaram as diversas classes dos institutos de crédito, acerca dos serviços sociais dos Institutos de Pensões e Aposentadorias.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, presentes 192 deputados, na presidência o sr. Graco Cardoso, este submeteu a votação um requerimento solicitando urgência para debates e votação do acordo de tarifas consubstanciado no tratado de Genebra. Dado por aprovado o requerimento, o sr. Café Filho requereu verificação de votação. A contagem por bancada constatou a presença de 134, porém, a chamada por Estados manteve a urgência por 188 contra 18 votos. Justificando o seu ponto de vista contrário ao projeto, o sr. Café Filho acentuou não ter o plenário conhecimento do assunto. O parecer do sr. Horacio Lafer, na Comissão de Finanças, publicado no "Diário do Congresso" de hoje, está elevado de incorreções. Como é que se vai votar uma urgência necessária? Porque urgência para uma matéria que interessa a toda economia nacional? Porque não vai o projeto à Comissão de Indústria e Comércio? Opõe-se à urgência solicitada.

Consumada a concessão da urgência, vem à tribuna o primeiro das seis oradores inscritos para debaterem o problema — o sr. Altomir Balleiro. O deputado pela Bahia, membro da Comissão de Finanças, defende as emendas que ofereceu na aludida comissão e que serão sustentadas, também, da tribuna, pelo sr. Hermes Lima. Os outros deputados que debaterão o projeto são os srs. Luiz Viana, Diogenes Arruda, Pedro Poma e Café Filho. Figura na ordem do dia para debate, um projeto de tarifa de comércio do sr. Toledo Piza, na Comissão de Finanças, concedendo isenção de direitos de importação e de demais taxas, para quadros adquiridos na América do Norte e destinados por doação à Fundação Alvares Penteado de São Paulo.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

As 20 horas de hoje o sr. Samuel Duarte abre a sessão extraordinária e dá a palavra ao sr. Diogenes Arruda para continuar o seu discurso de combate ao projeto de tarifa de comércio do sr. Toledo Piza, na Comissão de Finanças, concedendo isenção de direitos de importação e de demais taxas, para quadros adquiridos na América do Norte e destinados por doação à Fundação Alvares Penteado de São Paulo.

Essa mensagem foi objeto, também, de um projeto da Comissão de Diplomacia relatado pelo sr. José Afonso, autorizando o poder executivo a por em aplicação provisória o referido acordo, reajustando mediante a majoração de 40 por cento e a partir de 1.º de agosto de 1948, os atuais direitos específicos de importação para consumo constante de tarifas das alfândegas, expedidas com o dec. lei 2678, de 18-12-1940, de modo a compensar a depreciação monetária ocorrida posteriormente a 1943. Não serão reajustados os direitos de importação sobre petróleo e seus derivados (artigo 599) e a lá em bruto ou preparada (artigos 133, 134, e 136, da tarifa das alfândegas), mantido porém o reajustamento em relação às alfândegas de 12, 13, 14, 15, 16 e 17 do referido artigo 599.

As concessões tarifárias feitas aos países signatários do respectivo protocolo, entrarão igualmente em vigor a partir de 1.º de agosto de 1948. Dentro do prazo de 30 dias o Ministério da Fazenda mandará reimprimir a tarifa das alfândegas depois de convenientemente reajustada e atualizada com as anotações que se tornaram necessárias à execução do acordo.

Depois do sr. Diogenes Arruda falaram, combatendo o projeto, os srs. Hermes Lima, Café Filho, Pedro Poma e Altomir Balleiro. Falou, sustentando o projeto da Comissão de Finanças o relator desta, deputado Horacio Lafer.

Partido Republicano

SEDE — RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.º ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

José Levy Sobrinho — Vice-presidente

José de Moura Resende — Secretário

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro

Abelardo Vergueiro Cesar

Altino Arantes

Roberto dos Santos Moreira

Edmundo Rodrigues Alves

Antonio Carlos de Sales Filho

José Baptista de Lima Figueiredo

Luís Antonio da Gama e Silva

Manoel Hyppolito do Rego

Mário Guimarães de Barros Lima

Otacílio Noronha

Cale Luis Pereira de Sousa

— (c) —

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dada o expediente pelo sr. Otacílio Noronha, diretor da secretaria. Aos sábados, às 16 horas, de 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

O MEU AMIGO SUD

FRANCISCO PATI

O nome de Sud Mennucci liga-se à minha saudade à lembrança de banhos. Em fins do ano passado, um grupo de professores paulistas reuniram-se à mesa de um jantar, para a festa comemorativa de uma vitória judicial. Sud Mennucci, então diretor geral do ensino em São Paulo, e em caráter de redator político de "Platão", tinham quebrado laços em favor dos distintos educadores paulistas. Passaram os anos, a ação percorreu morosamente todas as estâncias, os mestres levaram a melhor sobre o governo, a fazenda pública é obrigada a pagar-lhes uma indenização muito alta e eles decidem, então, manifestar o seu reconhecimento e a sua estima aos dois amigos das horas mais.

À sobremaneira, saudando-os, o dr. Orestes Teani, professor e advogado. Sud respondeu por nós. Com desenvoltura, elegância, precisão e simplicidade, mais em tom de conversa do que de discurso, disse o que convinha, acentuando, em todo caso, a justiça da causa e não a importância do nosso esforço. Aproveitou a ocasião para enunciar um plano, mais uma vez, à classe e à missão do professor paulista. Numa terra de bachareiros, onde abundam, por outro lado, os doutores "honoris causa", Sud Mennucci orgulhava-se de seu diploma de complementarista e nunca deixou de ser outra coisa senão professor. Diretor de "Imprensa Oficial", diretor de Estatística, chefe do Serviço de Publicidade da Secretaria da Agricultura, chefe do Serviço de Recenseamento, e que lhe interessava era a escola pública primária e era para os mestres de primeiras letras a sua maior ternura.

Estes estimavam-no e respeitavam-no. Volta e meia, por isso, inventavam um pretexto para um almoço. Sua vida por aí, aliás, pretexto abundante e agradável para reuniões festivas: era a sua atuação à frente da Direção Geral do Ensino, era a publicação de um livro, era a fundação do Centro do Professorado, era isso, era aquilo. O seu orgulho de professor primário estimulava-o a cobrir-se de louros por amor

à classe. Prestou a esta, como professor, como autoridade superior do ensino, como jornalista, uma porção de serviços. Na minha opinião, enfeitado, o maior, o mais empolgante, e mais inesquecível, foi o de ter dado uma consciência de classe ao nosso professor de primeiras letras. Fez deste uma força moral, reflexa, aliás, da sua força social e política.

No meu tempo de normalista, dizia-se que o dr. Oscar Thompson seguia o curso de direito na Faculdade de São Paulo a fim de poder, um dia, ocupar o cargo de diretor geral do Ensino. Este passava, então, por monopólio dos bachareiros. Sud Mennucci, de vez em quando, mostrava o melhor diretor de ensino e o melhor palhaço de lenda e mostrou que o melhor diretor de ensino é o que palhaço todos os deuses da carreira, desde a escolinha rural até a delegacia especializada na capital. Ele, por exemplo, começou a vida em Porto Ferreira, como normalista de Piracicaba, e à custa de muito estudo e de muito desenvolvimento ao magistério se converteu em símbolo da classe. Não tinha, efetivamente, outra preocupação na vida. Só se afastava um pouquinho da pedagogia quando Eusebio Rêis despertava dentro dele. A Geografia era, em verdade, o seu violino de línguas.

Ninguém precisava escrever a história da sua passagem pelos cargos de direção no ensino público paulista. Escreveu-a ele próprio. Em "O que eu fiz e pretendo fazer" encontramos, em verdade, as idéias que executou ou que começou a executar, idéias que revelavam nele um dos mais profundos conhecedores do problema nacional da educação. E' dele e é, entre professores, conhecido pelo seu nome, o "diário de um Unio dos Cónjuges", graças ao qual puderam os educadores paulistas pensar também na organização do próprio lar, sem o medo constante de abusos das remoções de marido e mulher para destinos diferentes. Professor e só professor, conhecia pessoalmente as vicissitudes da carreira, a começar pela remuneração, sempre inadequada às necessidades da vida. Sud uniu a classe e deu-lhe, com a consciência da própria responsabilidade, a noção do próprio valor.

O «IMPASSE»

A situação em São Paulo permanece inalterável.

Tudo quanto se tem propalado nestas quarenta e oito horas, quanto a uma possível recomposição das forças políticas mais ponderáveis, num congraçamento em torno do situacionismo, ou representa um noticiário simplório de reportes mal informados, ou denuncia o propósito de desmentar a opinião pública.

Como vimos ontem, analisando a atitude assumida por alguns líderes do P.S.D., U.D.N., P.R. e P.T.B., nos outros Estados, os quais se manifestam francamente contra a intervenção em São Paulo, prejulgando atos sobre que somente os paulistas se acham em condições de opinar com conhecimento de causa, a intervenção branca já se vai fazendo em nosso Estado, não no sentido de lhe salvaguardar os interesses mais legítimos e sagrados, mas de agravar a situação das nossas classes produtoras.

E quem promove essa intervenção?

Os líderes dos mencionados partidos, como foi o caso, por exemplo, de um, no Espírito Santo, que enviou ao chefe do Executivo paulista um telegrama de congratulações, por causa do parecer Vivacqua. Gestos desta natureza revelam ou não revelam alguma coisa mais do que a simples facilidade opinativa em matéria de tamanha importância, em que, da conveniência das medidas pleiteadas para pôr cobro aos desmandos em nossa terra, quem passa a decidir não são mais os paulistas, mas os políticos de outros Estados?

Se isso não é uma interferência indebita na economia particular de São Paulo, positivamente desconhecemos o valor das palavras, ou já não é mais possível distinguir o justo do injusto em meio da anarquia em que se tenta lançar a nação brasileira.

Episódios de indistigável gravidade têm ocorrido nalguns Estados brasileiros, de meses a esta parte. Viu-se, por exemplo, até que ponto as paixões se exacerbaram em Alagoas. Já anteriormente, no Piauí, a situação não esteve menos ameaçadora.

E em todas essas emergências, qual foi a atitude dos líderes oposicionistas de São Paulo?

Abstiveram-se de qualquer atitude menos correta quanto aos alagoanos e os piauienses. Longe dos acontecimentos, deles se informando através de um noticiário nem sempre invulnerável ao facciosismo afoito, aqueles líderes não se imiscuiram no caso de Alagoas e de Piauí, pelo mesmo motivo por que achariam descabida a ingerência dos piauienses e alagoanos na política do nosso Estado.

Identica reserva foi aqui mantida em relação a Minas Gerais. Onde quer que surja um caso político, sabemos de antemão que não nos é lícito convergir para lá as nossas vistas e tomar partido por esta ou aquela solução. Se porventura o governo tivesse optado pela intervenção em qualquer das unidades que acabamos de mencionar, o menos que nos poderia ocorrer é perguntar até que ponto os seus governadores imitaram o da nossa terra, para fazer jús a semelhante medida. Contudo, quanto a esse ponto, é, desgrazadamente, singular a nossa postura no concerto da Federação.

Autoridade indiscutível para opinar sobre o caso paulista, em termos que aprofundem o drama vivido pelas nossas classes produtoras, por todos aqueles que pedem um ambiente de confiança para desdobrar suas energias no comércio, na indústria, na lavoura e nas profissões liberais, quem a possui, evidentemente, é o embaixador Macedo Soares, ao interpretar, como acaba de fazer, os anseios daquelas classes, no Rio.

Não é possível que os paulistas estejam, pela voz dos pró-homens de quatro de seus partidos que representam o maior coeficiente eleitoral do Estado, a reclamar tais e tais providências, enquanto os políticos, fora de nossas fronteiras, com um desconhecimento completo das nossas peculiaridades, de tudo quanto neste momento ocorre dentro de Piratininga, opõem as mais descabeladas contradições ao nosso desesperado clamor. Tudo isto com um agudamento tanto mais de estranhar quanto não adotaram eles atitude semelhante no caso de Alagoas e de Piauí.

Tudo leva a crer que se pretende criar, em relação a São Paulo, uma situação que mais nos humilha do que eleva. E' como se os políticos, lá fora, se empenhassem em passar aos filhos de São Paulo um atestado de absoluta incapacidade para a vida civil. A opinião sobre o que convém ou não convém a São Paulo, não a exercem os paulistas, mas os nossos patricios de outras províncias. E' como se só eles, e não nós, soubermos qual a atitude a ser adotada em face de um governo incorrigível.

Não se acham aí os resíduos de 1930, quando foi o nosso território invadido, talado, instituído-se aqui um governo de ocupação? O que ontem se fez, a coices de armas, hoje se pretende fazer por vias mais pacíficas, mas não menos intoleráveis.

Longe de atenuar, essa atitude agrava o "impasse" em que nos achamos. E é para sair dele que todos os bons paulistas, sem exigir o desrespeito à lei, é claro, apelaram, até agora, e continuarão a apelar para o patriotismo do general Dutra.

Retrato de uma época

M. PAULO FILHO

Não é demais, nem imperitosa, que se peça ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, a atenção para um abuso odioso criado pelo Banco do Brasil. O Instituto oficial de crédito controlador do mercado monetário é também um inimigo disfarçado de todos quantos neste país trabalham e procuram fomentar riquezas. Por mais absurdo que isso pareça, os fatos se encadeiam de demonstrar que a afirmação é verdadeira.

Veamos, em resumo, e numa linguagem ao alcance de toda gente que sabe ler, o que acontece.

Os bancos, que são portadores de cobranças do exterior, recebem os documentos de embarque de mercadorias com a cláusula de entrega dos mesmos documentos aos interessados somente contra pagamento das importâncias devidas. E como as cobranças em divisa livre cada vez mais escassas, a Fiscalização Bancária, serviço do Ministério da Fazenda, mas em nome do Banco do Brasil, trata de regulamentar a distribuição de cambiais proporcionalmente ao volume da compra de cada banco para as suas cobranças. Desse processo, nitidamente burocrático, algo engenhoso e sutil, resultou uma demora prolongada para a retirada dos mencionados documentos, o que acarretava enormes prejuízos às partes e onerava a mercadoria armazenada, à espera de ser aliada e desembarcada.

Que fez a Fiscalização? A fim de sanar os inconvenientes, resolveu ela autorizar os bancos portadores a liberar os documentos de embarque contra depósitos em cruzeiros equivalentes à importância da moeda estrangeira a pagar, tudo à taxa do dia. Isso, explicou-se amavelmente, para que os importadores, de posse dos documentos, se habilitassem para a diligência e providenciar para a saída de suas importações retidas nas Alfândegas.

Mas o Banco do Brasil, velho e calejado sangue-suga do Tesouro, ditador, por excelência, da economia e das finanças indígenas, não mece prego sem estopa. Os depósitos aliadados também não são — e são principalmen — nos seus cofres. Além do depósito, o Banco exige mais 112 %, a título de encargos eventuais, sobre o total a depositar. Já é uma inovação que nenhuma lei preservava. Arbitra-

ria e extorsiva, portanto. Onde o ar se peça ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, a atenção para um abuso odioso criado pelo Banco do Brasil. O Instituto oficial de crédito controlador do mercado monetário é também um inimigo disfarçado de todos quantos neste país trabalham e procuram fomentar riquezas. Por mais absurdo que isso pareça, os fatos se encadeiam de demonstrar que a afirmação é verdadeira.

Veamos, em resumo, e numa linguagem ao alcance de toda gente que sabe ler, o que acontece. Os bancos, que são portadores de cobranças do exterior, recebem os documentos de embarque de mercadorias com a cláusula de entrega dos mesmos documentos aos interessados somente contra pagamento das importâncias devidas. E como as cobranças em divisa livre cada vez mais escassas, a Fiscalização Bancária, serviço do Ministério da Fazenda, mas em nome do Banco do Brasil, trata de regulamentar a distribuição de cambiais proporcionalmente ao volume da compra de cada banco para as suas cobranças. Desse processo, nitidamente burocrático, algo engenhoso e sutil, resultou uma demora prolongada para a retirada dos mencionados documentos, o que acarretava enormes prejuízos às partes e onerava a mercadoria armazenada, à espera de ser aliada e desembarcada.

Que fez a Fiscalização? A fim de sanar os inconvenientes, resolveu ela autorizar os bancos portadores a liberar os documentos de embarque contra depósitos em cruzeiros equivalentes à importância da moeda estrangeira a pagar, tudo à taxa do dia. Isso, explicou-se amavelmente, para que os importadores, de posse dos documentos, se habilitassem para a diligência e providenciar para a saída de suas importações retidas nas Alfândegas.

MONUMENTOS A RESTAURAR

Já mencionamos nestas colunas o caso do monumento erguido a Santos Dumont em Paris, destruído pelos alemães durante a ocupação, e que precisa ser restaurado a fim de que a homenagem ao "pai da Aviação" não fique truncada e sua memória em terras francesas continue perpétua no bronze. Varias personalidades se movimentaram no sentido de levar avante essa restauração, entre elas o velho amigo do Brasil que é o almirante e aeronauta Gago Coutinho. Na Assembleia Legislativa, o deputado Rubens do Amaral tratou também do assunto e provocou o pronunciamento do Iamarati, cuja informação nada tem de positivo quanto à possível intervenção do nosso governo em prol da reconstrução do monumento.

Sabe-se agora que há um cidadão francês reivindicando seus direitos de propriedade sobre o bronze, esculpido por Georges Colin, e que representa Dédalo ao evadir-se do labirinto, abrindo as asas para o salto sobre o Egeu. Mas nenhum indício de que as autoridades competentes tenham dado qualquer passo para a reprodução da escultura, e o reerguimento do monumento dedicado a Santos Dumont. Naturalmente, anda o caso em estudos pelas comissões da Câmara ou nos escaninhos de algum Ministério, no ritmo de tartaruga que caracteriza todos os nossos processos burocráticos...

Mas, não é somente esse o monumento a ser restaurado. Aqui em São Paulo, igualmente, há necessidade de uma intensa campanha que lembre os poderes públicos (no caso os municipais) da urgência em fazer voltar à praça pública o monumento em homenagem a Biliac, retratado há alguns anos do extremo da avenida Paulista, na esplanada que dá para o Pacemabim, e jogado a um depósito da Prefeitura, não se sabe a título de que. Parece que se acha hoje esquecido num canto do Viveiro "Manequinho Lopes", como qualquer lote de "ferro velho".

Essa escultura foi executada por iniciativa dos nossos estudantes de Direito e a estes cabe reivindicar a restauração do monumento ao "príncipe da poesia brasileira", que, além de vate primoroso, se destacou como arauto do mais puro nacionalismo em memoráveis campanhas visando despertar o

entusiasmo da juventude pela defesa do país e pela cruzada da instrução. Não é possível que a obra de Zaglad, mesmo considerando-se seus possíveis defeitos artísticos, fique por mais tempo relegada ao abandono e o óbvio, mesmo porque se trata de fruto de iniciativa popular e sua intenção foi testemunhar no bronze a homenagem dos paulistas ao grande poeta brasileiro, ligado à terra brande por estreitos laços espirituais.

O monumento a Santos Dumont, em terra estrangeira, foi arrancado do local em que se erguia para ser transformado em engenhos de guerra, destruidores e mortíferos. Foi isso deliberado por elementos despidos de sentimentos, gente barbara, hostil, a quem unicamente interessava o espantamento da terra invadida e o prazer da vingança sobre os vencidos. Mas, quanto ao monumento a Olavo Bilac, não foram inimigos em ação de guerra que o arrancaram da praça pública para jogá-lo à humilhante promiscuidade de um "ferro velho" qualquer.

Vale a pena colocar o assunto, novamente, na pauta das coisas que a cidade reclama. Biliac também precisa voltar à praça pública. Pena que não se possa ouvir de novo o seu verbo inflamado, repetindo as lições de civismo que ministrou na velha Academia do largo de São Francisco e que muita gente boa, decerto, já esqueceu...

Procedente de Campos do Jordão, chegou, ontem, vindo em avião particular, o governador do Estado.

O presidente do Uruguai visitará o Brasil

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se nesta capital que o presidente do Uruguai, atendendo a um convite do presidente da República, visitará o nosso país, devendo chegar nos primeiros dias de setembro.

Em sua companhia virão cadetes da Escola Militar Uruguia, que tomarão parte na parada de Sete de Setembro.

Parlamentares mexicanos no Rio

RIO, 23 (Asapress) — Encontram-se nesta capital, procedente de Buenos Aires, uma delegação de parlamentares mexicanos, que visitaram a Capital argentina em caráter oficial. Fazem parte da delegação dois senadores e três deputados.

Levan'ou-se, na capital da República, um dia, um monumento aos heróis de Laguna e de Dourados. Não, em 1940, não figura a efígie do livro que, em suma, guarda a história, preservando o esquecimento e assegurando a perpetuação dos feitos felizes, na parte da Laguna. Foi pena. Mas a obra aí continua o seu caminho, como não desajava. — como o mais alto monumento que se pudesse levantar aos que viveram, moveram e sofreram na lavoura e movimento trágica a que ele deu o nome e que, em ele, talvez não fosse hoje lembrada.

(Endereço para remessa de livros: Dona Mariana, 118 — Ap. 345 — Rio).

NOTAS & COMENTÁRIOS

A EXPLORAÇÃO NAS QUINTANAS

Existem no Rio 1.700 quintanas, que estão contribuindo de maneira espantosa para alia do custo da vida. Pelo menos foi essa a conclusão a que chegaram as autoridades cariocas, num inquérito policial de caráter sigiloso, feito em torno de assunto. Resultado é que as quintanas vão ser doravante fiscalizadas, esperando-se mesmo que sejam tabelados os preços das verduras e legumes.

Isto no Rio, como dissemos. E em São Paulo? Que é que se faz, aqui, no sentido de pôr cobro à atividade abusiva de certos quintandeiros vorazes? Não chegamos ao ponto de pensar que estejam eles contribuindo para o encarecimento da vida, como seus colegas cariocas. O fenômeno alista em São Paulo tem origens profundas: nasceu de um "tuberculismo" camuflado, tortuoso, que até hoje não foi possível desmascarar. Mas aqui não se trata propriamente de combater a alta. Trata-se de reprimir o abuso, sem o que ele frutificará mais ainda, para vergonha nossa.

Esse abuso constitui uma realidade em numerosas partes de São Paulo. A prova é que os preços de uma não são uniformes com os de outra. A banana, por exemplo, a chamada banana nanica, custa geralmente 2 cruzeiros a dúzia. Dizemos geralmente, porque em certas quintanas o ela vendida a 2 cruzeiros e meio (quando não a 3), assim como em outras não custa mais do que 1 cruzeiro e 50 centavos. Como explicar essa disseminação de preços, se o produto em regra procede do município de Santos, e em qualquer quintana é intrinsecamente o mesmo?

Citamos o caso da banana nanica, como poderíamos citar dezenas de outros, todos por si só encerrando uma irresponsável acusação contra certos quintandeiros, que à sombra de uma impunidade tão criminosa como sua ganância prosperam desmedidamente, até se locupletarem. Enquanto isto as autoridades competentes cruzam os braços comodamente, numa atitude de glacial indiferença. Não se dão ao trabalho de fiscalizar o comércio desses aproveitadores. E com isto a exploração continua, progredindo sempre.

LEITURAS NECESSÁRIAS

Não temos no Brasil uma empresa editora nos moldes da Editorial "Inquerito", com sede em Lisboa. As nossas grandes editoriais — e têm-las em número apreciável — consagram-se de preferência à divulgação de livros de êxito fácil, no gênero dos "best-sellers" americanos.

A "Brasiliana", sob a responsabilidade da Editora Nacional, é, negativamente, uma realização notável. Aqui lhe deixamos consignado o nosso louvor entusiástico.

Para útil, porém, instituir-se, ao lado do livro caro, o livro popular, os "cadernos culturais", ao preço de uma entrada de cinema. Passando de vinte cruzeiros, o livro torna-se objeto de luxo, só acessível aos que possuem orçamento folgado. A publicação de "cadernos", cujo preço máximo não fosse além de sete cruzeiros, reabilitaria o livro como mercadoria popular. O "caderno cultural" tem, além do mais, a vantagem de poder fazer concorrência às poliantes jornalísticas hoje divulgadas no mundo inteiro com o nome de "seleções".

Os "Cadernos Inquerito" abrangiam política e história, economia e sociologia, filosofia e religião, pedagogia, direito. Na série "A" ("Política e História") publicou as biografias de Plutarco, os diálogos de Platão, Luciano e outros autores clássicos famosos. O fascículo contendo o "Diálogo sobre a Justiça", por Platão, deveria ser de leitura obrigatória nas democracias. Ele contém, em verdade, ensinamentos sempre oportunos e — o que é melhor — sempre claros, simples e incisivos.

"As pessoas honestas — diz Sócrates a Glaucone, no "Diálogo sobre a Justiça" — não querem, portanto, ocupar-se dos negócios públicos na mira de riquezas e de lucros. Se aceitam abertamente um salário para exercer o poder, receberiam ser chamados mercenários ou ladrões, se obtivessem lucros secretos das suas funções".

A lição de Sócrates, recolhida por Platão, é quase quinhentos anos anterior à nossa fra. Dir-se-ia escrita para os nossos tempos.

O NEGOCIO DAS BARCAS

O sr. Lincoln Feliciano criticou, na tribuna da Assembleia Legislativa, a aquisição, pelo Estado, de algumas barcas para os serviços do Guaraji, cujos "ferry-boats" estão, como se sabe, caindo aos pedaços. Vários têm sido os desastres ali verificados, sendo, realmente, de urgência as providências do governo, nesse sentido. O representante do PSD teria criticado o mau negócio feito pela administração Ademar de Barros, nos Estados Unidos.

O diretor da Superintendência teve pressa em dar explicações à Assembleia, através das quais ficamos sabendo:

a) foram compradas, ao governo norte-americano, 4 barcas "usadas", pelo preço de Cr\$ 2.295.980,00;

b) o transporte dessas barcas, do Pacifico até Santos, custará, ao nosso Tesouro, a irrisória soma de Cr\$ 3.700.000,00!

Convém esclarecer que tais embarcações serviram na última guerra, não sendo possível avaliar o estado em que aqui chegaram.

E não é só: — compradas há seis meses, até o momento, a Superintendência não sabe como trazê-las... por falta de parte da verba necessária! Oportuno se essa repartição informasse a respeito da comissão paga ao intermediário norte-americano...

A QUESTÃO MADEIREIRA

A Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, reunida há muito em Teresopolis, aprovou uma resolução segundo a qual deve ser aumentada nossa produção madeireira, a fim de podermos auxiliar a reconstrução das cidades europeias devastadas pela guerra. Naturalmente a resolução se refere, não ao Brasil, mas aos outros países continentais, uma vez que as reservas de que dispomos permitem folgadoamente a exportação, conforme o declarou à imprensa carioca o ilustre silvicultor Paulo Ferreira de Sousa, há pouco chegado dos Estados Unidos.

Não basta, entretanto, que disponhamos de grandes reservas florestais. Precisamos, também, de meios de transportes, para que não continue acontecendo o mal a que com pesar assistimos: — o do adocamento de madeiras na própria fonte de produção e ao longo dos pontos de embarque. Além disso, a madeira que podemos apresentar é inferior, por exemplo, à dos Estados Unidos. Inferior, porque a indústria norte-americana se desenvolveu muito no setor da química, e hoje emprega processos que superiorizam qualquer madeira de qualidade medíocre.

O problema em foco não está, portanto, resolvido, no Brasil. Se são grandes nossas reservas de tão importante matéria-prima, nossas deficien-

cias, em setores conexos, não são menores. Talvez nos seja impossível, assim da noite para o dia, melhorar a qualidade do produto, pelo emprego de avançados processos químicos, a exemplo do que fazem os norte-americanos. Mas já é tempo de cuidarmos seriamente de ampliar nossa rede de transportes, se quisermos produzir madeira para exportação em larga escala.

De regresso de uma excursão ao norte do país, em companhia de sua esposa, desembarcará hoje, às 15 horas, no Aeroporto de Congonhas, o dr. J. A. Marrey Junior, presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Até bem pouco tempo fôra impossível produzir artigos de lá permanentemente à prova de traça, uma vez que os produtos químicos empregados para tal finalidade tinham o inconveniente de somente proteger a superfície das fibras desaparecendo com as lavagens. Segundo denuncia o Secretário Internacional de Lã, de Londres, peritos brasileiros, depois de vários anos de pesquisas, conseguiram criar um método para produção de tecidos de lã permanentemente à prova de traças. O novo processo consiste em embeber os fios de lã num banho químico antes de sua transformação em vestuários. Esse processo não pode ser empregado em artigos já manufaturados, mas, como é provável que seja rapidamente adotado por toda a indústria têxtil britânica, os artigos de lã britânicos irão se tornar ainda mais populares nos mercados internacionais.

Até bem pouco tempo fôra impossível produzir artigos de lá permanentemente à prova de traça, uma vez que os produtos químicos empregados para tal finalidade tinham o inconveniente de somente proteger a superfície das fibras desaparecendo com as lavagens. Segundo denuncia o Secretário Internacional de Lã, de Londres, peritos brasileiros, depois de vários anos de pesquisas, conseguiram criar um método para produção de tecidos de lã permanentemente à prova de traças. O novo processo consiste em embeber os fios de lã num banho químico antes de sua transformação em vestuários. Esse processo não pode ser empregado em artigos já manufaturados, mas, como é provável que seja rapidamente adotado por toda a indústria têxtil britânica, os artigos de lã britânicos irão se tornar ainda mais populares nos mercados internacionais.

VIDA LITERÁRIA

Memórias de Taunay

NELSON WERNECK SODRE

sobre os Evangelhos e reduziam-se a pouco mais de cem. Em re os mestres, encontraram-se algumas figuras curiosas, da qual a maior foi, sem dúvida, Joaquim Gomes de Sousa. Entre os companheiros de carreira, uns poucos daqueles que seriam os seus companheiros, ou na expedição da Laguna, ou na Campanha da Cordilheira, ou em parte de ambas. São as primeiras relações de camaradagem, os primeiros contatos, e as impressões iniciais de uma profissão que não tinha, ao tempo, entre nós, aquele brilho que os pais acreditavam, com as lembranças postas no exemplo de parentes que haviam seguido em outros países, de vida mais efetiva e em que ela já se elevava a uma categoria especial e deslizada. No Brasil imperial, Taunay distingue bem, — a carreira das armas não tinha representação alguma. "Caminhava naquele tempo o Exército para a desconsideração que, um tanto suspensa durante a guerra quinquenal do Paraguai, grandemente se agravou depois dela..." E que era a Escola Militar da Praia Vermelha, naquela época? Um educandário onde se ensinava botânica, pela capacidade de um Frei Alemão, e mecânica Celeste e Astronômica, por um saber do porte de Gomes de Sousa, que fazia bachareiros e que se distraía de qual-

quer preocupação belica. Nesse meio, Taunay ensaia os primeiros passos, e mal os ensaia pois dele saíra diretamente para a expedição de Mato Grosso. Enquadrava-se entre os elementos da Comissão de Engenharia e segue, com ela, para Santos, donde se iniciará a prolongada marcha, de mais de dois mil quilômetros, que terminará no rio da Laguna para transmar-se na tremenda retirada, com que se coroou um dos grandes erros militares da época. Redimira esse erro, de um lado a grandeza anônima dos membros da expedição, principalmente dos executantes, que sofreram toda a sorte de misérias e de martírios, de outro a pena daquele que, sobre as suas emblemas, levantou uma obra consistente, de valia perdurável. Sem o seu narrador, é provável que hoje se falasse mais na expedição que a inopia mandara a Mato Grosso, através de São Paulo, Minas e Goiás e que esquecera, a ponto de lhe cortar o próprio cordão.

Não queremos, entretanto, nos ocupar, aqui, do episódio propriamente militar da expedição da Laguna, que motivou uma das obras mestras de Taunay e que lhe forneceu elementos para tantos outros livros, inclusive, indiretamente, para o próprio romance

"Inocência" com que se colocou desastrosamente entre os nossos bons escritores de ficção. Em Taunay, dificilmente se poderá separar o escritor do militar, em retento. Tendo exercido altos cargos, quer de ordem executiva, como o governo provincial, onde se distinguia pelo senso realista das coisas, quer os de ordem legislativa, como o de deputado e de senador, em que procurou tratar as questões mais importantes de seu tempo com um critério objetivo, distinguindo-se como defensor de reformas que pareciam como demasiado avançadas para a maioria dos seus companheiros de governo e de parlamento, — é curioso como a figura de Taunay que a história guardou foi a de tenente da Retirada da Laguna, misturada à do autor de "Inocência". Taunay tinha auto-crítica, por vezes demasiada, raiando a desconfiança de própria valor, embora alternando com uma ansia de orgulho de que confessava o pecado. Considerou sempre os seus dois trabalhos, a narração dos feitos da expedição de Mato Grosso, e a ficção traçada em torno dos quadros naturais do litoral matogrosso, como os seus maiores sucessos, como os seus maiores orgulhos de que confessava o pecado. Considerou sempre os seus dois trabalhos, a narração dos feitos da expedição de Mato Grosso, e a ficção traçada em torno dos quadros naturais do litoral matogrosso, como os seus maiores sucessos, como os seus maiores orgulhos de que confessava o pecado.

Mas, como militar e como romancista, como oficial e como homem de letras, Taunay temia o juízo público, e para tanto o advertia o ambiente de sua época. Contra isso, algumas vezes, levantava as suas queixas. Este é um exemplo:

"Aqui se abre margem bastante larga para que agora me ocupe com dois assuntos que me tocam de perto. Primeiro o pouco preço que tenho recebido dos meus contemporâneos literariamente falando; segundo a desconsideração da carreira militar na época em que eu a tive periclitada. Mais adiante, e ainda na mesma página de suas memórias, confidenciais, ele escreve:

"Sempre porém me deu a espécie de condescendência com que os homens de letras brasileiros me colocam entre os literatos de meu país. A tendência é dar-me, quando muito, a feição de amador, e certamente não é esse o lugar que deve ocupar o autor de "Retirada da Laguna" e de "Inocência", a quem se não se nega a

D a primeira parte das "Memórias do Visconde de Taunay" extraiam-se conclusões que interessam mais à formação do leitor do que ao próprio memorialista. Não há nelas grande interesse, para quem busca o quadro da época ou algumas das suas personalidades eminentes. Quando muito o cenário e os processos do ensino, entre 1855 e 1858, no início da segunda metade do século XIX, sofridos por um menino que nascera em 1841. Desse ensino, de seus mestres, de seus processos, há alguns traços curiosos, essas memórias. O principal, contudo, sem ser importante, são reminiscências interessantes, sobre Joaquim Manoel de Macedo, como professor e como homem de letras: "Na aula de história e geografia do Brasil, dirigida pelo dr. Joaquim Manoel de Macedo (o Macedinho), como era chamado, havia verdadeira emulação, caprichando os alunos em obterem boas classificações e honrosos lugares. Também com que atenção ouviam aquele homem rodeado de aureola, então muito brilhante, de primeiro mestre brasileiro. "O autor da "Moreninha" e do "Moço louro", diziam com orgulho e cheios de respeito. Neste ano de 1858 foi que apareceu a "Neblinha", o dr. Miguel José Tavares e os seus trechos com indelével entusiasmo. Por causa desse poema, prodigiosamente medíocre, recebi o prêmio do oficialado da Ordem da Rosa e isto nos pareceu a consagração de um talento "hors ligne", criando a admiração de toda a corte. Europa. Poeta brasileiro. Vi-o, depois, tão indolente, tão "nervoso" que iam chegando, depreciado em todos os seus livros, repellido pelos editores". Mais adiante, Taunay completa o quadro da

trajetória literária de Macedo: "Representa, porém, o ano de 1858 o ponto culminante da carreira literária de Joaquim Manoel de Macedo, o qual superior aos outros romancistas de então, Joaquim Norberto, Teixeira de Sousa, Constantino Gomes, declinou rapidamente no conceito das boas rodas, quando José de Alencar subiu, quase que de repente, na opinião geral, e afirmou-se com o "Guarani", chefe da nascente literatura brasileira. Uma referência ao famigerado conde Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, outra a José Carlos Rodrigues, então aluno, também, no Colégio Pedro II, uma que outra a de Pedro, o imperador a se preocupar com o ensino, a assistir às aulas, a fiscalizar o movimento das cadeiras, e o resto, na primeira parte das memórias, interessando mais aos seus familiares do que ao público em geral. Do imperador, aliás, nessa parte, surgem os primeiros traços, aqueles que esboçam o grande retrato que surgirá das páginas futuras, com uma fidelidade exemplar e com não poucos sinais de realidade.

A segunda parte das memórias que vamos apreciando compreende o período de 1858 a 1865, — encerra-se pois com a abertura da guerra do Paraguai. Depois de alguns debates, onde se esclarece o pendor de Taunay pelas letras, com a vontade de seguir carreira numa Faculdade de Direito, enquanto a família lhe aponta a carreira das armas, há de verdade para os seus dias, decide-se a sua entrada para a Escola do largo de São Francisco, donde seguirá para a da Praia Vermelha. Assim procede o memorialista e dá-nos, em alguns traços, o quadro da vida Escola Militar, onde os ingressantes juravam com mão

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Atualidades dos Campos Filmes, 32 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita
SAO JOAO

ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha, 23 — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 e meia noite. 2ª semana.

Rita
CONSOLACAO

MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Imagem do Brasil, 13 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Imagem do Brasil, 14 — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PEDRO II — DESESPERADOS — Steve Brodie — A CANÇÃO DOS RANCIEROS — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 55 — Nac. — As 14 horas.

SANTA HELENA — CONFISSÃO — Humphrey Bogart — CAVALHEIROS DA PATRIA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 188 — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO — CRIME S/A — Léo Carrillo — DOIS CAPIRAS LADINOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — PATIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — MULHER AMBICIOSA — Proibido 10 anos — Jornal Cinematográfico, 72 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Edward G. Robinson — ESTA É FINE — Proibido 14 anos — As 18,50 horas.

IRIS — IRIS — ESTA É FINE — Mesquitinha — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar — Proibido 10 anos — As 19 horas.

IDEAL — MÁSCARA TROPICAL — Dick Haymes — TARZAN E A CAÇADORA — Proibido 10 anos — Notícias da Semana, 48x18 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — MÁSCARA DE FERRO — Louis Hayward — SUBORNO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 11 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — CONDENADO — James Mason — DOIS PALERMS EM OXFORD — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — 13 RUA MADELEINE — James Cagney — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — JESSE JAMES — Tyrone Power — O REI DA JAULA — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 167 — Nacional — As 18,50 horas.

SAMMARONE — FARRAPO HUMANO — Ray Milland — TRES RAFAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — As 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — AMAR FOI MINHA RUINA — Gene Tierney — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido 14 anos — Jornal da Tela, 117 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — SUA ÚNICA SAÍDA — Robert Mitchum — VA-QUEIRO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — As 13,40, 18 e 21,30 horas.

VITORIA — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA — Cornet Wild — FANTASMA? — POR ACASO — Proibido 10 anos — As 18,45 horas.

ASTORIA — JANIE SE CASA — Joan Leslie — DELICIA DE SONORA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — TARZAN E A CAÇADORA — J. Wellsmuller — A DAMA DE SORTE — Proibido 10 anos — Vila dos Industriários de Porto Alegre — Nacional — As 18,45 horas.

CARLOS GOMES — INSPIRAÇÃO TRÁGICA — Humphrey Bogart — TESTEMUNHA FATAL — Proibido 18 anos — Flag. do Brasil, 9 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — E AS MURALHAS RUÍRAM — ESTRANHA AVENTURA — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — NOTURNO — George Raft — ANÃO GIGANTE — Proibido 14 anos — Garimpagem Mecânica — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ALBENIZ — Pedro Lopes Lagar — SAN QUENTIN — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — As 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — CALIFORNIA — CONFISSÃO — Proibido 10 anos — Reportagem Cineada 1x51 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — DELÍRIO — Belita — AMOR NAS SOMBRAS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — O REI DOS CIGANOS — José Mojica — AMOR DE ENCOMENDA — A Marcha da Vida, 180 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CAMÕES — Antonio Vilar — ATIROU NO QUE VIU — Esporte em Marcha, 169 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CORDAS MÁGICAS — Stuart Granger — ENCONTRO INESPERADO — Jornal Cinematográfico — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — BRUMAS DO PASSADO — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — CÉIA DOS VETERANOS — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — SALOME — MERCADO DE CONSCIÊNCIAS — TERRA PERDIDA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A revista "O BIRIBA ESTEVE AQUI" com novos quadros e novos números apresentando: Tony Leme, cantor e Vera de Abreu, contorcionista — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Anke More — Antenor Alvarado — Walter Machado e Dupla Branca e Preta. 2ª parte a comédia "O MARIDO DA CANDINHA" — As 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AV. DA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFÍCIO SÃO BORJA
TELEFONE 432-7837

Chocante... o que esta mulher praticou em nome do amor!



O Signo de Aries

"The Sign of the Ram"

ALEXANDER KNOX - PHYLLIS THAXTER - PEGGY ANN GARNER

IMP 14 ANOS JORNAL CATELA - NAC

SEGUNDA-FEIRA *BANDEIRANTES

MUSICA

ÚLTIMO CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Atendendo a varios pedidos e devido ao sucesso alcançado nos recitais anteriores, o pianista alemão Walter Giesecking realizará hoje, às 18,30 horas, seu concerto de despedida no Teatro Municipal.

Esse recital será realizado a preços reduzidos, pois as poltronas, balcões e cadeiras de foyr custarão 60 cruzeiros e galerias 20 cruzeiros, impostos à parte.

O programa que Walter Giesecking apresentará é o seguinte: Beethoven, sonata em ré menor op. 31, n.º 2, 1.º, 2.º e 3.º movimentos; Schubert, estudos sinfônicos: Debussy, 8 prelúdios, 11 Voltes, 2; Les Collines d'Anacapri, 3; Des pas sur la neige, 4; Ce qu'a vu le vent d'ouest, 5; Bruyeres, 6; La puerta del vino, 7; General Lavine eccentrico e 8; Deux d'artifices; Mario Castelnuovo Tedesco, Cipressi; Francis Castelnuovo Tedesco, perpétuels; Alex Scriabine, sonata, op. n.º 30 n.º 4 f.º sostenido maior.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL — Esta definitivamente marcada para o dia 5 de setembro da Companhia Lirica Nacional. Será apresentada a ópera de Carlos Gomes "Los Schiavo".

Já se acham abertas na bilheteria do Teatro as assinaturas para os recitais noturnos.

TEATROS

COMUNICADOS

"DIVORCIO" — A Companhia de Comedias Precipio-Bibi Ferreira fará subir a noite, às 18, 20 e 22 horas, no Teatro Santa-Anna, a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"O MARIDO DA CANDINHA" — Os irmãos Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

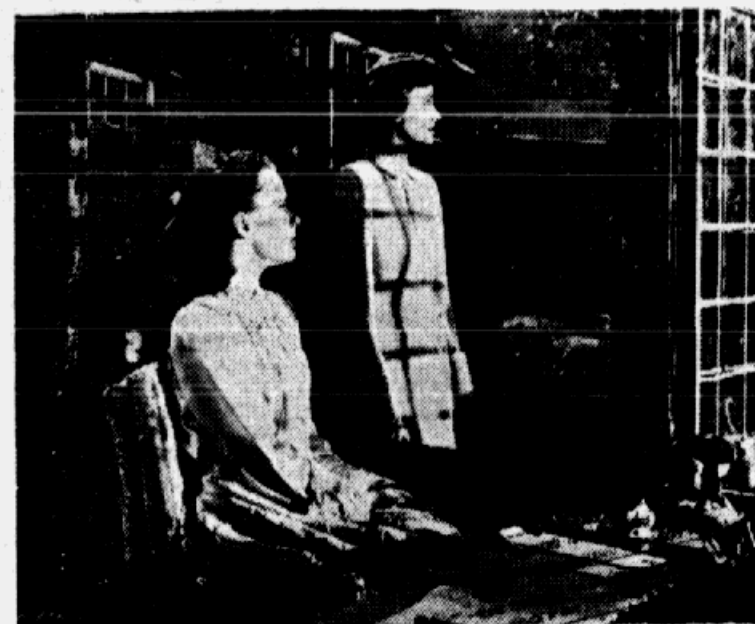
Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.

Henrique Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvorosa, apresentarão hoje, às 21 horas, a comédia "O Marido da Candinha", com Arrelia no papel principal.



"O SIGNO DE ARIES": DRAMA PROFUNDO E HUMANO — "O Signo de Aries", filme da Columbia Pictures, a encetar no Bandeirantes, conta-nos a história de uma mulher extraordinária, tanto no filme como em sua vida real. Referimo-nos a Susan Peters, sua protagonista, cujo regresso ao cinema, depois de dois anos de ausência forçada por um acidente de casa, vem a ser um dos acontecimentos mais celebrados. Nessa película, Susan encarna uma mulher jovem, bela, rica, adorada por seu esposo e filhos, rainha de um lar modelo, que encontrando-se invalida por causa de um acidente, não pôde mover-se de uma cadeira de rodas.

"O Signo de Aries" foi rodado com um elenco onde se distinguem Alexander Knox, Phyllis Thaxter, Peggy Ann Garner, Ron Randall, Dame May Whitty e Alene Roberts.

"O GANGSTER": MAGNÍFICO ESTUDO PSICOLÓGICO

Completamente diferente do tipo comum dos filmes de gangsters, Maurice e Frank King produziram um estudo psicológico que ressalta os fatores que concorrem para a criação de indivíduos anti-sociais com "O Gangster", produção que custou mais de um milhão de dólares à Allied Artists.

O enredo do "O Gangster", que absorve completamente a atenção do público, é excitante e diferente. Mostra-nos um desajustado social a influência de uma jovem boa e sofrendo a atração forte de uma moça ambiciosa e má. Tinha o destino nas próprias mãos: escolhendo a primeira carreira, salvou-se; escolhendo a segunda teria o castigo merecido.

Colaboraram neste trabalho cinematográfico, José Souza Barros, produtor, J. Rul, autor do argumento e diretor de filmagem, Theodore Lutz, com sua fotografia cheia de contrastes e efeitos de luzes, o mestre Lirio Panice com sua música escolhida com bom gosto e adaptada com acerto e finalmente o elenco artístico, de Aliné, Jurema, Magalhães, Candy Lynn, Sandro Polonio, Ricardo Lemos e o veterano Delorges Caminha.

Este filme será estreado dia 28, no cine Opera.

UMA MULHER INTREPIDA

LONDRES, (B. N. S.) — Elizabeth Montagu, autora do diálogo do filme "Anna Karenina", foi antes de entrar para o cinema, atriz teatral e crítica literária e fala varios idiomas. Durante a guerra fez parte do corpo motorizado do exército, antes de ser isolada pela ocupação da França, onde fugiu para a Suíça, país em que escreveu o diálogo do grande filme "A Última Porta".

Durante sua viagem à Europa ocorreram varias aventuras, ainda mais estranhas que as que sucederam durante a guerra. Estava em Praga quando se deu o golpe de Estado, tendo sido apressadamente levado ao exílio. Estudou a situação de Viena no após guerra, antes de permanecer durante muito tempo em Berlim. Apesar de viajar só, ou talvez por isso mesmo, foi sempre tratada com a maior consideração pelas autoridades de todas as nacionalidades, inclusive quando lhe faltava os documentos necessários, o que ocorre a mimdo.

Em Berlim se aventurou nas ruínas do Reichstag, para observar os jovens e famintos bandidos que ali se acolham, e uma noite se viu perdida no setor russo, onde nenhuma mulher sai sozinha às altas horas da noite. Outra vez se viu envolvida numa manifestação pública num teatro de Berlim, onde pronunciou um discurso, em nome das mulheres inglesas, embora um grupo de nazistas tivesse tentado impedir que usasse da palavra.

Mrs. Montagu regressou à Inglaterra com amplas informações sobre as terríveis condições materiais da Europa, mas também com notícias animadoras sobre o renascimento cultural europeu. Em Viena e Berlim, os habitantes famintos chegaram a trocar um dia de racionamento por uma entrada na Ópera ou num concerto. Na Alemanha estão sendo rodados filmes em pesadas condições e Mrs. Montagu teve ocasião de ver um cinematógrafo desmalaçar de fome e ser interrompida a rotação de um filme por falta de celuloide.

Segundo Mrs. Montagu — que esteve no continente como representante de Alexander Korda — o público europeu está cansado de filmes tristes e desanimadores. "O Ladrão de Bagdá", por exemplo, filmado há mais de dez anos, continua tendo grande sucesso e é muito preferido aos filmes modernos que exploram temas complexos e sadicos.

O CENÁRIO NATURAL VALORIZA O LADO PSICOLÓGICO DO FILME

A prova de que Hollywood jamais pode reproduzir as maravilhas da natureza dada em "Conquista Alpina", impressionante narrativa da luta de um homem contra uma montanha.

O protagonista principal dessa história é o pico de Matterhorn, na Suíça. O produtor-diretor Irving Allen merece uma coroa de louros por ter tido a ideia de levar a Suíça para filmar varias cenas utilizando-se da grandiosa cadeia alpina para aumento, que se baseia no romance de James Ramsay Ullman.

Warren Douglas, no papel de um jovem despoletado americano, que vive apalacado com o pico Matterhorn porque seu pai pretendeu ao tentar escalá-lo, apresentá-lo como uma interpretação bela e cheia de sensibilidade. Anne Lee é a more suíça que se esforça para levar o jovem americano daquela obsessão. E finalmente temos Gilbert Roland como o exortamentado guia.

As montanhas que se deixam levar por um louco clime e que quase concorre para o o rapas tenha sorte semelhante à do pai.

"ARTES" DE CHARLES LAUGHTON

Nos intervalos das filmagens de "O Regio Verde", Charles Laughton distillou seus companheiros de trabalho fazendo varios numeros de imitações, arte em que ele verdadeiro mestre. O maior sucesso de Laughton foi ao imitar um camareira realizando o "test" de uma linda jovem candidata ao cinema.

AS MONTANHAS QUE SE DEIXAM LEVAR POR UM LOUCO CLIMA E QUE QUASE CONCORRE PARA O RAPAS TENHA SORTE SEMELHANTE À DO PAI.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na sede desta associação, a pra a dos Esportes, 12ª, uma festa comemorativa do seu 34º aniversário de fundação.

A's 20 horas, no mesmo local, será efetuando um sarau dançante.

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANO-

GRAFIA — Realiza-se hoje, às 15 h, na sede desta associação, um exercício de imitação de alunos o qual será oferecido ao Sr. Miguel Angel de Gamas, conselheiro geral da República Argentina.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EXTASE DE AMOR — Jonn Crawford — Fox — P. Jornal, 1066 — Cent. de Rodrigues Alves — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A FILHA DA PECADORA — Beth Scott — Imp. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 11 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 127 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — Imp. 14 anos — Art Films — C. Jornal, 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Imp. 14 anos — Paramount — Asp. Riograndense, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Imp. 14 anos — Paramount — F. Jornal

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

AGENOR CORREIA PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Agenor Correia Pinto, antigo funcionário desta folha, aposentado no cargo de chefe dos escritórios, onde, durante cerca de trinta anos, empregou a sua atividade.

Desfrutando de geral estima, o aniversariante que reside no rio de Janeiro, terá oportunidade de receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos.

MENINO JOSE LUIZ

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício o menino José Luiz, filho do prof. Vilela Tibério, livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e da sra. d. Alda Mendes Tibério.

Neto do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Amadeu Mendes, superintendente desta folha, o pequeno aniversariante, deverá receber, por certo, muitas e carinhosas felicitações.

Faz anos hoje:

o menino Gláudio, filho do sr. Renato Vilela e da sra. d. Lúcia Defralla Vilela; o menino Claudio Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Racle e da sra. d. Ana Paulina Racle; a menina Marilene, filha do sr. José da Silva Batista e da sra. d. Anita Lemos Batista; a menina Maria Cecilia, filha do sr. Mario Quintanilha e da profa. sra. d. Iolanda Conceição Quintanilha; a menina Maria, filha do sr. José Araújo e da sra. d. Ornela Araújo; a sra. Celina, filha do sr. Augusto Pinto e da sra. d. Cecilia Pinto Teixeira; a sra. Norma, filha do sr. José Bertolini e da sra. d. Vitoria Bertolini; a sra. d. Eurídice Pariz Zuccari, esposa do sr. Osvaldo Zuccari; a sra. d. Ondina dos Santos Feliz, esposa do sr. José da Silva Feliz; a sra. d. Carolina Penitente da Silva Teles, esposa do dr. Gofredo T. da Silva Teles; o sr. João Martins de Azevedo Neto; o sr. Rafael Heróides da Regina; o sr. Luciano Silva; o sr. Adamastor Olivieri; o sr. Carlos Rodolfo Olivieri;

NUPCIAS

ENLACE HERDINA-MARIEA

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de São José, no Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. José Maria e da sra. d. Romilda Mariea, com a sra. d. Romilda Mariea, filha do sr. Max Herdina e da sra. d. Aurora Herdina.

Testemunharão o ato, por parte do noivo, o sr. José Maria e da sra. d. Romilda Mariea, e, por parte da noiva, o sr. Romeu Moreira e a sra. d. Lúcia Moreira.

ENLACE MANDARINO-SOARES

Realiza-se hoje, na igreja Nossa Senhora da Paz, na capital Federal, o enlace matrimonial do prof. Adolfo Paulo Mandarino, com a sra. d. Maria Isabel Porcila Soares.

ENLACE VALTEPIA-SAMPAIO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. José Costa Sampaio, filho do sr. Manoel Luz Sampaio e da sra. d. Elzida Costa Sampaio, com a sra. d. Lúcia Valtipia, filha do sr. Rogério Valtipia e da sra. d. Maria Lúcia Valtipia.

Serão padrinhos do noivo no civil e religioso, o sr. Rogério Valtipia Filho e o sr. Dircio Libarte Valtipia.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Rogério Valtipia Filho e a sra. d. Dircio Libarte Valtipia, e no ato religioso, o sr. Paulo Catani e a sra. d. Anita Catani.

NASCIMENTOS

Nesta capital: Sueli, filha do sr. Mario Vilela e de sua esposa sra. d. Judite Labruna Vilela.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Antonio Pontana e sua esposa sra. d. Angelica Vivaldo Pontana.

HOMENAGENS

HILTON SANTOS

Por ocasião da sua viagem a São Paulo onde virá inaugurar várias obras confiadas à sua alta administração, o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, será homenageado pelo alto comércio e pela indústria com um jantar dia 26, no "Roof" da "A Gazeta".

As adesões poderão ser dadas na sede da Delegacia do IAPTC, com o delegado sr. Urrutigaray Junior.

APFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pelo êxito que obteve no concurso literário da revista "Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um apêndice em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem, constituída dos srs. Mario Gracioti, Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Guimardes Fleury, Judas Izagorriga, padre João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

CEL. HERBERT VASCONCELOS MAIA
Amigos e admiradores do coronel Herbert Vasconcelos Maia vão homenageá-lo dia 29, às 20 horas, no restaurante "Cambusa Roia", com um jantar.

As adesões poderão ser dadas ao sr. José de Nascimento Borges, pelo tel. 3-6315 ou no restaurante "Cambusa Roia", tel. 4-8228.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. FERREIRA — O E D Ferreira fará realizar amanhã, das 15.30 às 18.30 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar amanhã, das 15.30 às 18.30 horas, em sua sede social, um vespertino oferecido aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 15.30 horas em diante, em seu ginásio, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. TROCADEIRO — O E D Trocadeiro fará realizar amanhã, em sua sede das 20 às 24 horas, a r. Mons. Andrade, 115, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUB — O Tatu Club de Ban'Ana fará realizar amanhã, das 20 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E D Ritmo das Americas realizará amanhã, das 20 às 24 horas, uma noite dançante oferecida aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gauchista fará realizar amanhã, das 14.30 às 18.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

LORDE CLUB — O Lorde Club fará realizar amanhã, das 14.30 às 18.30 horas, nos salões da Associação de Cultura Física, à rua Augusta, 37, um vespertino oferecido aos socios e famílias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar hoje, das 22 horas em diante, nos salões do Hotel Esplanada, um baile oferecido aos socios e famílias.

ARAKAN CLUB — O Arakan Club fará realizar dia 31, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e famílias.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CASA LEMCKE
apresenta sua nova FILIAL à
Rua 24 de Maio, 224
em plena Cinelandia Paulista

ABERTURA — HOJE
às 10 horas

Comemorando este auspicioso acontecimento, oferece ao distinto público, durante quinze dias, nas duas casas da Capital,
10 % DE DESCONTO
em todos os artigos do seu excelente "stock"

2.a REGIÃO MILITAR

"As inscrições para a matrícula de civis e militares na Escola de Sargentos das Armas, estarão abertas, entre 15 e 20 de agosto próximo vindouro. Os requerimentos deverão ser encaminhados ao comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e entregues entre os dias acima citados, no Quartel General da 2.ª Região Militar, para os candidatos residentes nesta capital, e na repartição militar mais próxima de onde residirem, para os candidatos do interior. Os interessados poderão obter maiores informações na 3.ª Seção do Estado-Maior da 2.ª Região Militar, à rua Conselheiro Crispiniano".

Sociedade Positivista de São Paulo

Será realizada amanhã, às 10 horas, pelo sr. C. Haberbeck Brandão, à rua General Jardim, 234, uma conferência sobre "A Moral Positiva".

No mesmo local e a mesmas horas continuará a ser feita, todos os domingos, a exposição pública do Catecismo Positivista de Augusto Comte.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Sob os auspícios do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o prof. H. da Rocha Lima fará no dia 27, às 20.30 horas, na Biblioteca Municipal uma conferência sobre "Viciolidades da vida científica".

V Jornadas Brasileiras de Oftalmologia

Serão efetuadas nos dias 5, 6 e 7 de setembro, em Campinas, V Jornadas Brasileiras de Oftalmologia. Serão aceitos trabalhos livres, cujos assuntos sejam, ainda, os de temas oficiais ou que representem contribuição de atualidade. As inscrições devem ser dirigidas ao dr. Lech Jr., Caixa Postal 284, Campinas, ou ao secretário geral das Jornadas prof. Teófilo E. Alvaro, Consolação n. 1151, São Paulo.

CULTO CATOLICO NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA

24 DE JULHO

S. Francisco Solano, confessor

S. Francisco Solano, nascido de nobre geração em um lugar da Província de Andaluzia e piamente educado, entrou, sendo mancebo no

Ordem da Observância de S. Francisco

E não bastando ao seu espírito penitente as grandes austeridades daquela

santa Regra, ajuizou outras muitas,

e muito maiores, com que de dia e

de noite se mortificava. Grassando a

peste na sua Província, aplicou-se

com tanto fervor ao serviço dos en-

fermos, que veio a contrair o mesmo

mal, de que milagrosamente se viu

livre, reservando-o Deus para empre-

sar maiores. A sua grande caridade

entrou a fazer-lhe celebre o seu nome,

porém ele, que não procurava mais

que a gloria de Deus, e a salvação

do próximo, e abominava todo o

louro, e estimação humana, obte-

veo licença dos seus Prelados para ir

pregar a Fé Católica na serra das

Américas, chamadas "Índias de Espan-

ha". Sobrevieram-lhe grandes per-

igos no mar, e maiores ainda por ter-

ra, assim dos homens, como das fer-

as, além da aspreza, e extensão dos ca-

minhas. Nada, porém, serviu de im-

pedimento ao fervor do seu zelo, e ar-

dentíssima caridade, com que veio a

converter para a Santa Fé muitos

milhares daqueles bárbaros. Até que

oprimido dos trabalhos, e asperas

penitências, prevendo que lhe era che-

gada a sua ultima hora, recebeu com

suma devoção os Sacramentos da

Igreja. E empondo as proprias mãos

em forma de Cruz, entregou a Deus a

sua pura alma.

Comemora, ainda, a Igreja Cató-

lica, a festa de São Vicente, São Vi-

tor, Santo Estercio, Santo Antãoge-

nio, São Meneu, São Capitão, Santa

Cristina, virgem, Santa Niceta, Santa

Aquilina; oitenta e tres soldados de

Anatolia, todos martirizados pela fé

catolica.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, quarto sábado do mês, as Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo farão adoração ao S. Sacramento na igreja de Santa Ifigenia, durante todo o dia. Das 17 às 18 horas, pregará a Hora Santa, o pe. Puiol C. M. F. Os cânticos serão entoados por todas as Filhas de Maria.

EXPOSIÇÃO DE ROUPAS PARA POBRES

Como tem sido anunciado a Federação Mariana Feminina fará realizar uma exposição de roupas para pobres, na Galeria Prestes Maia, que será inaugurada dia 31, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispado eleito titular de Bria e auxiliar de São Paulo. Esta exposição será franqueada ao publico de 1 a 8 de agosto, das 14 às 21 horas.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE SÃO PAULO

Realizar-se-á no dia 15 de agosto, a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispado eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a igreja do Calvario, havendo pêngrico ao Evangelho. As 15 horas, sairá, da Capela, uma procissão com as imagens de Santa Maria Madalena, Nossa Senhora do Carmo, e de São Martiniano de Carvalho 114 e será sagrada d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispado diocesano de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispado diocesano de Petropolis, Estado do Rio.

FESTA DE SANTA MARIA MADALENA

Vila Madalena — Pinheiros
Dia 25, na Capela de São Miguel Arcanjo, à rua Girassol, em Vila Madalena, será realizada a festa em honra a Santa Maria Madalena, para a qual foi organizado o seguinte programa:

Hoje: — As 19 horas, da 23.ª do terço e ladainhas cantadas; dia 25, às 7.30 horas, missa em comunhão geral; às 9 horas missa solene cantada por intenção dos festeiros, ocupando a parte coral as Filhas de Maria da Igreja do Calvario, havendo pêngrico ao Evangelho. As 15 horas, sairá, da Capela, uma procissão com as imagens de Santa Maria Madalena, Nossa Senhora do Carmo, e de São Martiniano de Carvalho 114 e será sagrada d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispado diocesano de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispado diocesano de Petropolis, Estado do Rio.

Casa do Amparasse

Será efetuada no dia 7 de agosto, às 21 horas, nos salões do Clube Escandinavo, a rua Nestor Pestana, 189, uma festa promovida pela Casa do Amparasse. Os convites poderão ser procurados nos seguintes endereços: — dr. Miguel Paulo Capalho, praça da 84, 108, 1.º a 1.º, fone 3-353 — Joaquim Barros Silva, rua Dilella, 200 — fone 3-1389 — Mario Gazon, Rua João Teodoro, 468 — fone 4-1078.

Sociedade de Cultura Inglesa

Iniciam-se no dia 2 agosto as aulas do segundo período dos cursos de Inglês, mantidos pela Sociedade de Cultura Inglesa.

As matrículas terão início no dia 28 próximo.

D. GILDA BRAGHETO ROMANO

Faleceu ontem, nesta capital, aos 19 anos de idade, D. Gilda Bragheto Romano, casada com o sr. Nicola Romano. Deixa um filho — Walter Romano e os irmãos — Romeu, Bruno, Lúcia e Fortunata.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cirino de Abreu, 269, para o cemitério do Brasil.

D. MARGARIDA DE JESUS PINTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, D. Margarida de Jesus Pinto, viúva do sr. João Pinto de Carvalho. Deixa os filhos — João, André, Manoel, Durval, Reinaldo, Maria Angélica e Elza.

O enterro realiza-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro da rua Araguaia, 720, para o cemitério São Paulo.

D. ANA MARIA MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, D. Ana Maria Martins, viúva do sr. Manoel Garrido. Deixa os filhos — João, Leonardo e Germano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA GOMI GALHARDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, D. Maria Gomi Galhardo, casada com o sr. João Galhardo. Deixa os filhos — Francisco, Antonio, Maria, Guilmar, João, Arlindo, Olinda, Sebastião, José e Carmem.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Mooca, 3547, para o cemitério São Paulo.

GIUSEPPE ANTONIO PENETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, o sr. Giuseppe Antonio Peneta, casado com d. Carmela Gluzio. Deixa os filhos — Camillo, Pascoal, Irma, Linda, Claudio e Maria Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Clara, 7, para o cemitério São Paulo.

D. PIEDADE TRINDADE MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, D. Piedade Trindade Martins, viúva do sr. Antonio Martins. Deixa as filhas — Amélia, casada com o sr. José Martins; Conceição, casada com o sr. Augusto Francisco; e Alice Martins.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. DOMINGOS DE MARCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Domingos De Marco, casado com d. Joaquina Lopes De Marco. Deixa os filhos — Francisco, casado com o sr. José Leal da Silva e Lourenço, casado com d. Mercedes Fonseca De Marco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Alvares, 549, para o cemitério São Paulo.

D. MARIA DE CAMARGO BARBOSA DE SERPA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, D. Maria de Camargo Barbosa de Serpa, viúva do sr. João Narciso de Serpa. Deixa uma filha — Maria Serpa Albuquerque, viúva do dr. Alexandre Albuquerque.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemitério da Consolação.

D. CRISTINA OZORIO PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, D. Cristina Ozorio Pereira, casada com o sr. Manoel Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Sta. Inês para o cemitério São Paulo.

MANOEL PEREIRA AMORIM — Faleceu dia 23 de junho, em Estrela Portugal, aos 39 anos de idade, o sr. Manoel Pereira Amorim, irmão de Miguel Pereira Amorim e Helena Franco Amorim, residentes nesta capital.

ANTONIO GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o sr. Antonio Garcia, casado com d. Genoveva Garcia. Deixa os filhos: Francisco, Esméralda, Dante, Nelson, Aldo, Julia, Renaldo e Silvio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pires da Mota, 804, para o cemitério do Aracá.

JOSE CASELATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. José Caselato, casado com d. Pascoalina Caselato. Deixa os filhos: Armando, casado com d. Hermínia Caselato; Alfredo, casado com d. Cristina Caselato; Orlando, casado com d. Ana Riani Caselato; Eduardo, casado com d. Maria Caselato.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Voluntários da Pátria, 467, para o cemitério do Aracá.

Concentração Internacional das Bandeirantes

Representando a região de São Paulo, da Federação das Bandeirantes do Brasil, na Concentração Internacional a realizar-se em Cooperstown (Estado de Nova York), de 13 a 23 de agosto, seguem amanhã, por avião da "Aerovias", as seguintes bandeirantes: Maria Teresa Dutra, Heloi Mota, Vera Barros Barreto, Lucia Kawaii, Hele Landucci e Maria Helena Ramos.

CONSUL CECIL M. P. CROSS

Deverá chegar amanhã a São Paulo, acompanhado de sua filha, sra. Jean, o sr. Cecil M. P. Cross, consul geral dos Estados Unidos, nos Estados Unidos, nos Estados Unidos, nos Estados Unidos.

O sr. Cecil Cross, que regressa de uma visita aos Estados Unidos, deverá desembarcar no aeroporto de Congonhas às 18.10 horas.

UMA SOLUÇÃO...



O mundo de hoje consome cada vez mais petróleo — gasolina, óleo Diesel, querosene, etc. — originando assim inúmeras dificuldades com a necessidade de uma distribuição mais rápida e econômica. A INTERNATIONAL HARVESTER credenciada pela sua longa experiência no fabrico de caminhões apresenta uma solução para estas dificuldades: com a indicação de um modelo, dentre vários outros, equipado com tanque semi-trailer para o transporte de combustíveis. Estes caminhões além de possuírem todos os requisitos técnicos necessários têm a sua fabricação cuidadosamente verificada, desde as peças mais insignificantes até as de maior importância, de modo a assegurar perfeito desempenho no serviço a que se destinam.

PARA PRONTA ENTREGA
Caminhões International Modelo KB-5
equipados com tanques Semi-Trailer
Hail com capacidade para 8.000 litros

Peça-nos informações sem compromisso

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

PORTO ALEGRE

Av. Osvaldo Cruz, 87

Rua Oriente, 57

Rua Gaspar Martins, 203

Contra a Portuguesa de Desportos, amanhã à tarde, o terceiro compromisso dos campeões italianos

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — A "SEVERA" CREDENCIADA A CONQUISTA DO TRIUNFO — O TECNICO SPERONI, DO TORINO, CONFIÁ NA REABILITAÇÃO DOS PENINSULARES — A PORTUGUESA DE DESPORTOS IMPUGNOU O ARBITRO ELMANO SILVANO — SOLICITADO A FEDERAÇÃO METROPOLITANA UM JUIZ INGLÊS

A representação do Torino cumprirá amanhã o terceiro compromisso da atual temporada. O adversário dos peninsulares será o conjunto da Portuguesa de Desportos, no qual os atletas de elite disputam vivas esperanças de uma exibição capaz de elevar ainda mais o prestígio do futebol nacional. A equipe rubro-verde preparou-se cuidadosamente para o empolgante confronto e no exercício com o qual encerrou os preparativos para o difícil compromisso revelou apreciável rendimento. Nessas condições, está apta a manter a invencibilidade dos gremios paulistas nos confrontos que vêm sendo efetuados atualmente com os campeões italianos.

Em palestra que mantivemos com o treinador Speroni, do Torino, fomos informados de que os peninsulares deverão, na noite de amanhã, apresentar melhor rendimento. Os integrantes do "onze" visitante já estão mais aclimatados e ambientados com o gramado do Pacaembu, como ficou evidenciado na luta com o Corinthians, devendo, portanto, os comandados de Nino, tomar todas as providências a fim de evitar possíveis supresas.

SETOR DE DESTAQUE DOS VISITANTES

A retaguarda do Torino é o ponto alto do quadro. O triângulo final, constituído de Bacigalupo, Ballarin e Tomá, pratica um futebol seguro. O artilheiro é, sem favor, o melhor jogador do quadro. Opera com invulgar segurança, não tendo, até o presente momento, revelado qualquer falha. O zagueiro direito Ballarin, insuperável nas bolas altas, marca com grande segurança. A única falha da equipe profissional reside na falta de melhor orientação no jogo ofensivo. Nas duas partidas efetuadas nesta capital, não se viu Ballarin travar a bola e endereçá-la ao companheiro melhor colocado. A única preocupação daquele "crack" é desfazer-se dela o mais rapidamente possível.

Não fosse aquele defeito, Ballarin seria um "crack" consumado. Tomá, na zaga esquerda, não é tão positivo quanto seu companheiro. Além de ser inseguro no trabalho de vigilância do adversário, falha constantemente nos rechaces, endereçando a bola sempre ao adversário. Na luta com o Corinthians, Claudio fez o que bem quis e

entendeu do Tomá, que revelou ser facilmente ultrapassado.

A linha intermediária tem em Rigamonti a força básica. O centro médio italiano vigia com acerto o adversário sob sua guarda e distribui com precisão. E' de físico avantajado, jogo

peado, mas não é desleal. Quanto aos demais meios, vem incorrendo nos mesmos erros revelados no prelo da estreia. Empolgam-se com as avançadas da ofensiva, integram-se no quinteto avançado, partes à frente e deslocam na retaguarda os jogadores con-

fiados à sua guarda completamente desmarcados. Isso sucedeu no prelo com o Palmeiras e na ultima partida com o Corinthians.

A ofensiva peninsular esteve mais expedita no ultimo confronto. Gabetto, centro avante, locomoveu-se com

grande desembaraço e Mazzola impressionou vivamente pelo eficiente futebol posto em prática em prol do conjunto. Ferraris, na ponta esquerda, esteve muito à vontade de Osola, afastado do conjunto por contusão e os de-

mais avançados, esforçados, rápidos, mas carecendo de melhor entendimento.

POSSIBILIDADES DA "SEVERA"

O conjunto da Severa deverá sofrer aforadamente da empolgação do jogo. A noite não será, entretanto, tão fácil como julgam alguns dos atletas do "severo". A retaguarda do conjunto "severo" não terá grande possibilidade de manter a invencibilidade do conjunto. O zagueiro Lorio, atualmente em plena forma, terá a incumbência de neutralizar a ação do centro avante Gabetto. O comandante da ofensiva peninsular, habilitado e poderoso, opera com o amor imortal. E' rápido, infiltrador e conclui com segurança em qualquer dos pés. Para que se tenha uma ideia nítida do valor de Gabetto, apontamos o fato de ser o unico jogador italiano que marcou nos dois jogos. Outro jogador que deve merecer toda a atenção do técnico Capodaglio é o meia esquerda Mazzola. Nos dois jogos teve a oportunidade de atuar nas avançadas do "severo". Hoje, encarregado da marcação do renomeado "crack", deve atuar com cuidado, procurando tolher todos os seus movimentos. Casola, porta-esquerda, está em condições de Lúthio e o destaque do meio "colored" deverá ganhar o "paseo". Os demais jogadores não requerem grandes cuidados.

A ofensiva rubro-verde não deve absolutamente realizar logo alto. A única maneira aceitável para tentar uma defesa alta e de cabeceiros émeritos, como é a dos italianos. A conservação a bola no momento, trabalhando com passes rápidos.

OS QUADROS

De acordo com a informação que obtemos, os quadros jogarão assim:

PORT. DESPORTOS — Capodaglio; Lorio e Nino; Lúthio, Silveira e Heitor; Renato, Vitor, Nino, Pingo e T. Telles.

TORINO — Bacigalupo, Ballarin e Tomá; Grezar, Rigamonti e Martelli; Menti, Look, Gabetto, Mazzola e Osola.

O ARBITRO

O presidente João Ramalho, da Portuguesa de Desportos, após a partida disputada recentemente entre o Corinthians e o Torino, procurou o condô Tullio Lora, chefe da delegação italiana e sugeriu um dos árbitros ingleses atualmente no país para dirigir o encontro, sugestão aceita imediatamente por aquele parcedo.

Vitoria do pugilista cubano Kik Gavilan

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O vencedor cubano Kik Gavilan derrotou a noite passada, por pontos, Román Alvarez, durante uma luta de dez assaltos. A decisão do júri foi unânime.

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O empresário Sol Strauss, pretende realizar uma luta entre Kik Gavilan, lutador cubano do peso médio com Lívio Minelli, campeão italiano, no "Madison Square Garden", a 2 de setembro próximo. Gavilan venceu Roman Alvarez, vitorioso lutador do Brooklyn, a noite passada.

Algo de sensacional

Em 14 do mês passado, o Tribunal de Penas da Associação Argentina de Futebol suspendeu por dez partidas os famosos centroavantes de Chacarita, Boca Juniors e o sr. Humberto de Luca, o centroavante em apreço, — fora expulso do campo por ter desrespeitado o árbitro britânico... Disse-lhe um palavrão. Palavrão daqueles...

Quando o desrespeitado árbitro local não havia expulso. As vezes, nem censura! Os insubordinados à vontade. Num seio de Abrahão. Os árbitros britânicos puseram a tua na fervera. Qualquer desrespeito, fora do campo! Cuidei com o tal... E, além disso, o Tribunal agiu com rigor. Penas severas. Expulso do campo por má conduta o árbitro, expulso por desobediência.

Fm S. Paulo, mesmo sem os britânicos a causa tem melhorado muito. Multas. Muitos jogadores famosos. Já foram expulsos de campo! E, alguns, até, suspensos pelo Tribunal! E a suspensão de mais de um jogo é um "surto"!

Vê-se, estamos progredindo muito, multando e sem britânicos ali no Pacaembu... Com que as carceres não conseguem mais. Tanto não conseguem que, tal qual os argenos, mandam um punhado de árbitros britânicos!

Nas, cá na Paulista, até o Tribunal está au-Pilando. Na verdade, ainda não suspende ninguém por dez jogos como se deu com Humberto de Luca mas, não nos leva a errar, caminhamos para melhores dias. E somente com árbitros de cá! Convinhamos, não é algo de esplêndido, algo de sensacional. — X.

Será iniciada amanhã a disputa do Campeonato Paulista de Ciclismo

São Paulo-Jundiaí-São Paulo a prova inaugural do certame — A competição tem o patrocínio do C. C. "Galileu Sembrante" — São concorrentes os ciclistas das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Percursos — Juizes escalados

Três início amanhã o Campeonato Paulista de Ciclismo, sendo disputada uma prova de resistência no arduo percurso de São Paulo-Jundiaí-São Paulo, para os corredores da 1.ª categoria.



Antonio dos Santos, arduo defensor da Sociedade Esportiva Palmeiras.

A 2.ª categoria fará o trajeto até a Serra dos Abreus, a 3.ª irá até Caieiras e a 4.ª retornará de Perdus.

A prova inaugural do certame tem o patrocínio do C. C. "Galileu Sembrante", dela participando todos os clubes filiados à entidade do pedal. O calendário esportivo do presente ano teve seu início no mês de maio, em cerca de 4 meses devido ao período de preparação olímpica e treinamento para o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, a que se entregaram os pedalistas bandeirantes.

Durante os exercícios e eliminatórias a que se viram obrigados os amadores paulistas, foram suspensas as provas que seriam disputadas de acordo com o primitivo calendário.

Nessa contingência, a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo viu-se na obrigação de reduzir para cinco o total das provas oficiais do Campeonato Paulista de Ciclismo, correspondentes ao ano em curso.

Com a medida tomada pelos mentores do esporte do guidão, em menor acordo com os representantes dos clubes filiados, o certame chegará no seu término em 28 de novembro vindouro. Caso contrário, só irá terminar em meados de janeiro do próximo ano.

A PROVA INAUGURAL

A prova inaugural da temporada será disputada amanhã, no difícil percurso São Paulo-Jundiaí-São Paulo. Participarão desta prova as equipes de todos os clubes filiados à Federação, ou sejam, S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembrante", S. C. "Hilário", S. C. "Alida Algrini", v. Atlético Clube de Santos, General Motors E. C. e Velo Clube de Santo André. A cidade de Santos, depois de dois anos de ausência das atividades oficiais da F. P. C. M., volta agora a se fazer representar por intermédio do C. V. S. Atlético Clube. Dos elementos inscritos na prova em questão, podemos apontar como os mais destacados Karl Gernick, do S. C. Alida Algrini; Rolando Montiel, Atílio Bertolini e Juvenal Rodrigues, do S. E. Palmeiras; Julio Bento

PERCURSO

Participarão da prova os pedalistas das quatro categorias, os quais farão os seguintes percursos: 1.ª categoria: — até Jundiaí e volta fazendo um total de 110 quilômetros — 2.ª categoria: — até a Serra dos Abreus totalizando 82 quilômetros — 3.ª categoria: — até Caieiras e volta realizando 32 quilômetros — 4.ª categoria: — até Perdus e volta percorrendo 22 quilômetros. De acordo com o regulamento aprovado, o percurso desta prova será pela estrada velha.

JUIZES ESCALADOS

Para a competição de domingo, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, escalou os seguintes juizes: Arbitro geral — Aroldo Chiorini — assistente: Benedito Leal; Superintendente de percurso — Mario Ricca; auxiliar — Antonio Amorim;

Comissário de partida: Renato Ferrar; Comissário de percurso — Progresso Arduano; Juizes de percurso — Domingos de Freitas Pereira, Rui Artur, Aníbal Feltrin, Angelo Laporta, André Campanini, Fernando Terini e Armando Polidoro; Juizes escalonarios — 4.ª categoria, em Perdus, Elói Paria, 3.ª categoria, em Caieiras, Antonio Milini, 2.ª categoria, na Serra dos Abreus, Antonio de Rosa — 1.ª categoria, em Jundiaí, Alfredo Ambrosio. Comissários de Controle, Rubens de Almeida e Francisco Mastrolanni. Comissários de chegada — Emilio Laporta — Juizes de chegada, Pascoal Ferretti, Hugo Brighetto, Pedro Zaina, Rafael M. Games, Joaquim Moleiro, Leonel Vaz, Frustino Pereira Filho, — Cronometristas — Hercules Camarata, Cesar Nobre Lazi, Ernst Achter e Mario Ricca.

CONCENTRAÇÃO

As autoridades escaladas e os corredores inscritos deverão estar no local de partida, à rua Clélia, em frente à Igreja da Água Branca, a 7 horas. O tiro de partida será dado impreterivelmente às 7,30 horas.

COLOMBOFILIA

DISPUTA-SE AMANHÃ A PROVA EXTRA LIMEIRA-SÃO PAULO

Expressiva solenidade assinalará a solta de 300 aves, em homenagem ao prefeito local

Promovida pela Sociedade Colombifilia Paulista e em homenagem ao prefeito de Limeira, sr. José Maximiliano da Costa Junior, será realizada amanhã uma prova extra, entre aquela progressista cidade e a capital, na distância de 130 quilômetros. Cerca de 300 pombas participarão da prova, que acaba de ser oficializada pela Federação Colombifilia Paulista e que promete redundar numa expressiva demonstração de pujança do fidalgo esporte.

Ofertas das pelo comércio de Limeira, serão conferidas cinco medalhas de ouro aos principais colocados. A solta deverá ser dar às 9 horas de amanhã na praça principal de Limeira, durante solenidades especiais, a programação, que darão significado realce ao acontecimento. Como representante da Sociedade Colombifilia Paulista seguirá para Limeira o amador Juarez S. Silva.

A delegação brasileira em Londres intensifica os treinos

"NÃO NOS SOBRA TEMPO PARA VISITAR LONDRES", DECLARA O CAPITÃO PADILHA — CHEGADA DO COZINHEIRO DA EQUIPE NACIONAL — AS ELIMINATORIAS DE NATAÇÃO

CAMPO OLÍMPICO DE WEST DRAYTON, 23 (Reuters) — A delegação olímpica do Brasil, chefiada pelo capitão Silvio de Magalhães Padilha, deixou de parte as visitas a pontos pitorescos de Londres, até o fim dos Jogos Olímpicos, com a intenção de aproveitar ao máximo seus seis últimos dias de treinamento.

"Nosso dia — disse o capitão Padilha — é tão rigidamente dividido em treinamentos e outras atividades preliminares, que nos sobra muito pouco tempo para visitar Londres".

Ontem, o capitão Padilha fez sua primeira inspeção às facilidades de treinamento no centro olímpico vizinho de Uxbridge e hoje os 13 atletas brasileiros, sete homens e seis mulheres, participaram dos treinamentos na pista de água quente; a qual o capitão Padilha achou completamente satisfatória.

Os 13 nadadores brasileiros, cinco mulheres e oito homens, iniciaram na manhã de hoje seus treinamentos numa piscina próxima.

A melhor notícia dada hoje aos esportistas brasileiros foi a da chegada do cozinheiro da delegação, que começará imediatamente a preparar as refeições, inclusive alguns legumes con-

telados transportados do Brasil por via aérea.

"Minha equipe aguarda com ansiedade sua primeira refeição brasileira feita em solo inglês" — declarou o capitão Padilha, que acrescentou:

"Nossas refeições têm sido excelentes, bem como as acomodações, mas lamentamos não ter uma pista aqui e precisarmos ir a Uxbridge para treinar".

ELIMINATORIA DE NATAÇÃO

LONDRES, 23 (R.) — Foram realizados ontem, à noite, os sorteios para as eliminatórias de natação dos Jogos Olímpicos.

De acordo com os resultados desses sorteios, hoje publicamos, os nadadores do Brasil participam nos 400 metros nado livre, da 1.ª, 4.ª e 5.ª eliminatórias.

Galmiche correrá na 4.ª eliminatória, na 4.ª e Rodrigues na 5.ª.

As eliminatórias serão realizadas em 26 de julho, no dia 26.

RESULTADO DO SORTEIO

LONDRES, 23 (R.) — São os seguintes os resultados dos sorteios realizados ontem, para as eliminatórias dos 100 metros nado livre, em que entram competidores da América do Sul:

1.ª ELIMINATORIA — Galmiche, do Brasil; Sathamary, da Hungria; Karamally, da Palestina; Burke, da Austrália; Jany, da França; Peci, da Espanha; Johansson, da Suécia; e Menzies, da Índia.

2.ª ELIMINATORIA — Canto, da Argentina; Ferrer, de Cuba; Guerra, da Espanha; Kendall, da Grã Bretanha; Seigard, da Hungria; Olasen, da Suécia; Mitra, da Índia; e Carver, do Estados Unidos.

3.ª ELIMINATORIA — Boghosian, da Argentina; White, da Argentina; Doss, da Índia; Radjikyakia, da Grécia; El Sayed, do Egito; Maridnaux, da França; e Kavanagh, do Eire.

4.ª ELIMINATORIA — Rodrigues, do Brasil; Oatway, de Bermudas; Mac Arney, do Eire; Steadman, da Grã Bretanha; Go, da China; O'Connell, da Palestina; Ris, dos Estados Unidos; e Padou, da França.

5.ª ELIMINATORIA — Os nadadores brasileiros levarão a efeito hoje o seu primeiro treino na piscina olímpica. A água estava algo fria, mas, segundo o técnico da equipe brasileira, as nadadoras conseguiram manter-se tão bons quanto os homens brasileiros. As marcas conseguidas hoje não foram reveladas. Frederico, filho de Pichado Coutinho assistiu aos treinos em companhia do seu pai.

As nadadoras brasileiras denotaram excelente estado de saúde e se manifestaram satisfeitas com as dimensões da piscina. Talita Rodrigues, com apenas 13 anos parece que será a melhor atleta feminina dos jogos olímpicos.

1.ª ELIMINATORIA — Garay, da Argentina; Ketener, do Brasil; Perez, do Uruguai; Maldonado, do México; Chundra, da Índia; Marshall, da Austrália; Norris, dos Estados Unidos; e Jany, da França.

2.ª ELIMINATORIA — Yantorno, da Argentina; Gibson, do Canadá; Bernado, da França; Band, da Grã Bretanha; Johnston, da África do Sul; Ferrero, da Espanha; e Mitro, da Hungria.

3.ª ELIMINATORIA — Mancuso, da Argentina; Cid, da Colombia; Dominguez, da Espanha; Ilie, da Iugoslavia; Voros, da Hungria; Huemer, dos Estados Unidos; Tribley, de Bermudas; e Wardrop, da Grã Bretanha.

400 METROS, NADO LIVRE

LONDRES, 23 (R.) — Serão em número de seis as eliminatórias para os 400 metros nado livre, de las participando 46 competidores. O Brasil "omará parte nessas provas. São os seguintes os resultados dos sorteios:

1.ª eliminatória — Duranena, da Argentina; Cooke, de Bermudas; Ferrero, da Espanha; Jones, do Eire; McCane, dos Estados Unidos; Nyeki, da Hungria; Botham, da Inglaterra; Hakim, do Egito.

2.ª eliminatória — Yantorno, da Argentina; Maldonado, do México; Bernado, da França; Schneider, da Suécia; Johnston, da África do Sul; Barstuck, da Checoslováquia; Gibson, do Canadá.

3.ª eliminatória — Garay, da Argentina; Nag, da Índia; Perez, da Espanha; Mitro, da Hungria; Chundra, da Índia; Oatway, de Bermudas; El Gamal Vidonic, da Iugoslavia; Heuser, dos Estados Unidos.

4.ª eliminatória — Perez, do Uruguai; Nag, da Índia; Perez, da Espanha; Oestrund, da Suécia; Baranow, das Filipinas; Cornu, da França; Bravo, do México; Kadass, da Hungria.

REVEAMENTO DE 800 MEROS

LONDRES, 23 (R.) — O Brasil participará da 1.ª eliminatória do reveamento de 800 metros das provas de natação dos próximos Jogos Olímpicos.

Os sorteios realizados para essa prova tiveram os seguintes resultados:

1.ª eliminatória — Estados Unidos; Hungria; Paquistão; Argentina; Brasil; Espanha; Bermudas e Austrália.

2.ª eliminatória — México, França, Suécia, Iugoslávia, Egito, Canadá e Inglaterra.

3.ª eliminatória — Estados Unidos; Hungria; Paquistão; Argentina; Brasil; Espanha; Bermudas e Austrália.

4.ª eliminatória — México, França, Suécia, Iugoslávia, Egito, Canadá e Inglaterra.

5.ª eliminatória — Estados Unidos; Hungria; Paquistão; Argentina; Brasil; Espanha; Bermudas e Austrália.

6.ª eliminatória — México, França, Suécia, Iugoslávia, Egito, Canadá e Inglaterra.

7.ª eliminatória — Estados Unidos; Hungria; Paquistão; Argentina; Brasil; Espanha; Bermudas e Austrália.

8.ª eliminatória — México, França, Suécia, Iugoslávia, Egito, Canadá e Inglaterra.

1.ª ELIMINATORIA — Garay, da Argentina; Ketener, do Brasil; Perez, do Uruguai; Maldonado, do México; Chundra, da Índia; Marshall, da Austrália; Norris, dos Estados Unidos; e Jany, da França.

2.ª ELIMINATORIA — Yantorno, da Argentina; Gibson, do Canadá; Bernado, da França; Band, da Grã Bretanha; Johnston, da África do Sul; Ferrero, da Espanha; e Mitro, da Hungria.

3.ª ELIMINATORIA — Mancuso, da Argentina; Cid, da Colombia; Dominguez, da Espanha; Ilie, da Iugoslavia; Voros, da Hungria; Huemer, dos Estados Unidos; Tribley, de Bermudas; e Wardrop, da Grã Bretanha.

400 METROS, NADO LIVRE

LONDRES, 23 (R.) — Serão em número de seis as eliminatórias para os 400 metros nado livre, de las participando 46 competidores. O Brasil "omará parte nessas provas. São os seguintes os resultados dos sorteios:

1.ª eliminatória — Duranena, da Argentina; Cooke, de Bermudas; Ferrero, da Espanha; Jones, do Eire; McCane, dos Estados Unidos; Nyeki, da Hungria; Botham, da Inglaterra; Hakim, do Egito.

2.ª eliminatória — Yantorno, da Argentina; Maldonado, do México; Bernado, da França; Schneider, da Suécia; Johnston, da África do Sul; Barstuck, da Checoslováquia; Gibson, do Canadá.

3.ª eliminatória — Garay, da Argentina; Nag, da Índia; Perez, da Espanha; Mitro, da Hungria; Chundra, da Índia; Oatway, de Bermudas; El Gamal Vidonic, da Iugoslavia; Heuser, dos Estados Unidos.

4.ª eliminatória — Perez, do Uruguai; Nag, da Índia; Perez, da Espanha; Oestrund, da Suécia; Baranow, das Filipinas; Cornu, da França; Bravo, do México; Kadass, da Hungria.

REVEAMENTO DE 800 MEROS

LONDRES, 23 (R.) — O Brasil participará da 1.ª eliminatória do reveamento de 800 metros das provas de natação dos próximos Jogos Olímpicos.

Os sorteios realizados para essa prova tiveram os seguintes resultados:

1.ª eliminatória — Estados Unidos; Hungria; Paquistão; Argentina; Brasil; Espanha; Bermudas e Austrália.

2.ª eliminatória — México, França, Suécia, Iugoslávia, Egito, Canadá e Inglaterra.

3.ª eliminatória — Estados Unidos; Hungria; Paquistão; Argentina; Brasil; Espanha; Bermudas e Austrália.

4.ª eliminatória — México, França, Suécia, Iugoslávia, Egito, Canadá e Inglaterra.

5.ª eliminatória — Estados Unidos; Hungria; Paquistão; Argentina; Brasil; Espanha; Bermudas e Austrália.

6.ª eliminatória — México, França, Suécia, Iugoslávia, Egito, Canadá e Inglaterra.

7.ª eliminatória — Estados Unidos; Hungria; Paquistão; Argentina; Brasil; Espanha; Bermudas e Austrália.

8.ª eliminatória — México, França, Suécia, Iugoslávia, Egito, Canadá e Inglaterra.

200 METROS, NADO DE PEITO

LONDRES, 23 (R.) — Willy O Jordan, do Brasil, participará da 3.ª eliminatória da prova dos 200 metros nado de peito, enfrentando sérios concorrentes da Argentina, Canadá, Estados Unidos e outros países.

Serão realizadas 5 eliminatórias, das quais participarão 38 competidores. As eliminatórias de que participam sul-americanos são as seguintes:

1.ª eliminatória — Perez, da Argentina; Salmon, do Canadá; Widmer, da Suécia; Daviers, da Inglaterra; Johnston, da Islândia; Keitsey, da Hungria; Verdour, dos Estados Unidos; Bonte, da Holanda.

2.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

3.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

4.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

5.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

6.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

7.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

8.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

9.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

10.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

11.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

12.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

13.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

14.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

15.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

16.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

17.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

18.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

19.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

20.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão; Cohen, da África do Sul; Romain, da Inglaterra.

21.ª eliminatória — Arrosio, da Argentina; Jordan, do Brasil; Sternarsson, da Islândia; Nemeth, da Hungria; Kunz, da Suécia; J. Shah, do Paquistão;

Faiança é força destacada no Premio "J. Guatezozin Nogueira"

RIGUEIROSA E HAZY AS CANDIDATAS MAIS PROVAVEIS AO SEGUNDO POSTO NO PAREO BASICO DE HOJE NO HIPODROMO PAULISTANO — MONTARIAS E COTAÇÕES — GRANDE INTERESSE EM TORNO DO "BETTING" DUPLIO — AS CORRIDAS DE AMANHÃ — HOJE NA GAVEA — OUTROS INFORMES SOBRE AS CARREIRAS



Faiança é a favorita do Premio José Guatezozin Nogueira e considerada a grande "barbada" do dia. A recordista dos 800 metros deverá mesmo dominar o reduzido lote do pareo.

O programa da sabatina de logo mais em Cidade Jardim não apresenta grandes atrativos. Não fosse o "betting" duplo acumulado — a atrair a atenção dos carreiristas e teriamos um festival despojado de qualquer interesse.

Sim porque o pareo basico — premio "José Guatezozin Nogueira" — em 1.400 metros e com 60.000 cruzeiros — reuniu apenas quatro competidoras, das quais se destaca francamente a Faiança.

Essa filha de Trunfo é favorita e deverá corresponder, embora Rigueirosa tenha último exercício na distancia e Hazy venha de estréia auspiciosa. Dirce parece a mais fraca do lote. As carreiras finais — reservadas aos "bettings" — apresentam-se equilibradas e, consequentemente de prognosticos difíceis. Há um salto superior a 30 mil cruzeiros nos duplos e a bolada ultrapasará, sem duvida, a casa dos 400 mil.

E o seguinte o programa com as nossas informações:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Boricano, G. Grene Jr. 58 40
2 Pirajá, M. Sousa 58 40
3 Minerva, N. Pereira 58 30
4 Niquelada, P. Vaz 58 30
5 Ouro Fino, A. Nobrega 58 30
6 Urvila, J. Nascimento 54 50

Minerva — apesar da sobrecarga, poderá repetir. Achamos que o Ouro Fino, na distancia, é inimigo serio da tordilha. Fala-se muito em Niquelada. 2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Aral, A. Tucillo 58 35
2 Hamlet, M. Sousa 58 40
3 Hudson, G. Grene Jr. 58 30
4 Pileta, O. Rosa 58 30
5 Pinkerton, P. Vaz 58 35
6 Discada, Zamudio 54 35
7 Perobinha, Olguin 54 40

Gostamos da porem da Isala — Hudson-Faizla. Ouvimos, porem, referencias ao Aral que teria melhorado. E a turma enfraqueceu. Cuidado! Pinkerton e Discada bons azares. 3.º PAREO — Premio "José G. Nogueira" — As 15.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e 5% ao vencedor — Distancia 1.400 metros.

1 Dirce, P. Vaz 55 40
2 Faiança, O. Rosa 55 18
3 Hazy, Olguin 55 35
4 Rigueirosa, Zamudio 55 30

Indicamos Faiança para a ponta. Rigueirosa candidata principal no segundo posto.

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Cambi, Zamudio 58 30
2 Abner, A. Altran 58 30
3 Palmer, J. Nascimento 54 30
4 Argila, Urbina 54 40
5 Cabo Negro, O. Rosa 58 35
6 Kelly, R. Pacheco 50 50

Palmar-Cambi o duo que preferimos aqui. Cuidado com o Cabo Negro que reapareceu correndo regularmente bem no ultimo sabado. Abner reforça a poule do Palmer.

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Andariego, A. Nobrega 58 40
2 Nova Odessa, Sobreiro 54 40
3 Cesarion, Zamudio 58 35
4 Mirasol, P. Vaz 58 30
5 Amitté, O. Rosa 54 35
6 Arica, L. Lebo 54 30
7 Cachopa, M. Sousa 54 30
8 Carolina, N. Monteiro 54 30
9 Dionês, O. Santos 54 30
10 India, R. Pacheco 54 35
11 Marfadinha, R. Correa 54 35

Aqui se complica toda a historia. Por mérito palpável indicamos o Mirasol cuja produção de estréia não foi de todo má. Há inimigos sérios, porém. Amitté, Cesarion, India e Marfadinha são os principais.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Bolloço, O. Rosa 58 40
2 Gibelino, P. Vaz 58 35
3 Harem, A. Cataldi 58 50
4 Jôqui, R. Pacheco 58 50
5 Pirajá, J. Nascimento 58 35
6 Caimbela, Zamudio 54 27
7 Chala, A. Altran 54 40
8 Garça, Grene Jr. 54 40
9 Cirilda, A. Nobrega 54 50
10 Xalimar, E. Garcia 54 35

E para fechar a reunião outra loteria. Gostamos, porem, da Caimbela para a posição de honra. Gibelino, Xalimar e Pirajá parecem-nos os nomes seguintes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Minerva	Ouro Fino	Niquelada
Hudson	Aral	Discada
Faiança	Rigueirosa	Hazy
Palmar	Cambi	Cabo Negro
Mirasol	Amitté	Marfadinha
Caimbela	Xalimar	Gibelino

CONVEN NAO ESQUECER QUE...

... As 14.30 horas será corrido o pareo inicial de hoje...

... Até 13.30 horas, a "Quitandinha" estará funcionando para venda de bolos, bettings, acumulados e pouques com percentagem...

... Para os bolos de hoje valerão todos os pareos. Há, pois, a conveniência de fazer-las na Quitandinha, pois com a venda de pouques do 1.º pareo, — será encerrado também o bolo — no Hipódromo...

... Os bettings duplos nos três últimos e complicados pareos. O saldo é de 92.553,90, devendo a bolada geral atingir a mais de 400.000.

... Minerva — com a sobrecarga e o aumento da distancia — é menos considerada. A turma, no entanto, está algo plorada...

... Fala-se muito no Aral na 2.ª prova...

... Cambi volta para a sua companhia depois de andar frequentada a turma misturada com os mais velhos. E a força aparente, mais val muito pesado. Cuidado com o Palmer e com o Cabo Negro. Agora o Pirajá não está...

... O pareo central dos bettings é o mais difícil. Cuidado, pois, com as invertidas. Convm estudar muito para escolher o "firme" da combinação...

Na prova final o Gibelino volta e parece bem melhorado. Cuidado, pois agora a sorte nas carreiras dos bettings virou para o lado dos Mendes...

ni se animou. Isso, no entanto, para domingo...

TURFE SOCIAL

Transcorra hoje a data natalícia do prezado colega do "Jornal de Notícias" — Vicente Chieragatti — que é também o preciso locutor das corridas de Cidade Jardim pela Rádio Excelsior. Também aniversaria o veterano e honesto treinador Francisco Bento de Oliveira — um dos nomes mais respeitados entre os profissionais do turfe brasileiro.

Com a máxima satisfação consignamos as efemerides e entramos na fila dos que irão cumprimentar os queridos aniversariantes. Sim, porque a legião de admiradores e amigos do Vicente é tão longa que vai ser preciso fila para os "quebra-cabeças".

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Foram divulgadas ontem as montarias para o festival de amanhã no Hipódromo Paulistano.

Voltamos, portanto, ao programa com os joqueis e nossas cotações:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Caviar, A. Tucillo 58 40
2 Virginia, Vergara 58 27
3 Fella, O. Rosa 54 30
4 Janda, Sobreiro 54 35
5 Reprise, A. Altran 54 40

2.º PAREO — Premio "José S. Quinta Reis" — As 13.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Docemargo, P. Vaz 55 18
2 Exemplo, R. Olguin 55 18
3 Resero, Zamudio 55 30

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Flautim, M. Sousa 54 40
2 Passo Livre, O. Rosa 58 35
3 Marcela, R. Correa 58 27
4 Existencia, P. Vaz 52 30
5 Adoração, T. Tucillo 50 40

4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 D. Metálica, Sobreiro 58 30
2 Irmo, O. Palaci 58 50
3 Sérgio, P. Vaz 58 25
4 Sua Alteza, E. Garcia 58 35
5 Tamboá, Vergara 58 30
6 Irsala, A. Nobrega 58 30
7 Ponteiro, J. Costa 58 40

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Buzaid, P. Vaz 55 30
2 Dehús, A. Nobrega 58 40
3 Jaborandi, Nascimento 58 30
4 Didi, N. Pereira 53 50
5 Doraly, R. Pacheco 52 50
6 Edacelera, O. Santos 58 54
7 Harpia, R. Olguin 53 27
8 Help, O. Rosa 53 27
9 Nocera, Zamudio 53 40

6.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Parizeu, A. Altran 58 50
2 Pury, Zamudio 58 35
3 Coneta, J. Nascimento 58 30
4 Gume, P. Vaz 58 30
5 Hanover, R. Correa 58 35
6 Jacu, R. Olguin 58 40
7 Marlim, O. Rosa 58 50
8 Itanora, A. Rocha 52 50
9 Formula, A. Cataldi 54 50
10 Guarabá, R. Pacheco 54 80
11 Betar, J. Costa 52 60
12 Uriel, G. Grene Jr. 52 40

7.º PAREO — Premio Braulio Gomes — As 16.20 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Diagonal, Vergara 53 50
2 Divisa Ouro, Pacheco 58 04
3 Mison, R. Zamudio 57 35
4 Wager, O. Rosa 55 30
5 Profética, R. Benítez 53 40
6 Ambicion, R. Olguin 51 30
7 Lydia, P. Vaz 50 50
8 Myromeris, N. Pereira 48 50
9 Pacará, N. Monteiro 48 60

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Alvinegro, N. Monteiro 58 30
2 Hadifah, R. Olguin 50 30
3 Cartucho, Zamudio 58 40
4 Lord Titan, P. Vaz 58 50
5 Arakreon, Nascimento 54 30
6 Guasli, O. Rosa 54 30
7 Galsa, A. Rocha 50 50
8 Hileon, R. Pacheco 50 35

OS "APONTOS" DE ONTEM

Na sala de arca boa, seri bambas, "apontaram" ontem no Hipódromo Paulistano:

Felix, O. Rosa — 600 metros em 37". Docemargo, P. Vaz — 700 metros em 44".

Exemplo, R. Olguin — 700 metros em 43" 1/2.

Resero, R. Zamudio — 700 metros em 43".

Sério, A. Nobrega — 800 metros em 53" 1/2.

Ponteiro, J. Costa — 700 metros em 46" 1/2.

Buzaid, P. Vaz — 600 metros em 39".

Edacelera, O. Santos — 600 metros em 38".

Harpia, R. Olguin e Help, O. Rosa — 600 metros em 38" 1/2, juntos.

Nocera, R. Zamudio — 700 metros em 46".

Parizeu, A. Altran — 600 metros em 37".

Pury, R. Zamudio — 600 metros em 39", suave.

Coneta, J. Nascimento — 700 metros em 45".

Gume, P. Vaz — 600 metros em 37".

Hanover, R. Correa — 600 metros em 37".

Jacu, R. Olguin — 700 metros em 45".

Marlim, O. Rosa — 600 metros em 37".

Formula, A. Cataldi — 600 metros em 40".

Betar, J. Costa — 600 metros em 37".

Divisa Ouro, R. Pacheco — dos 1.800 aos 1.000 em 50".

Mison, R. Zamudio — 500 metros em 30".

Profética, R. Benítez — 700 metros em 43" 3/5.

Lydia, P. Vaz — 800 metros em 53".

Pará, N. Monteiro — 700 metros em 45".

Alvinegro, N. Monteiro — 800 metros em 50" 1/2.

Hadifah, R. Olguin — 800 metros em 52" 1/2.

Cartucho, R. Zamudio — 700 metros em 45".

Lord Titan, P. Vaz — 700 metros em 44" 1/2.

Arakreon, J. Nascimento — 800 metros em 51".

Guasli, O. Rosa — 800 metros em 52".

Co'm, A. Rosa — 800 metros em 50".

Hileon, R. Pacheco — 700 metros em 44".

PELA GAVEA

As corridas de hoje

E o seguinte o programa de sete pareos para hoje no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 20.000,00 — As 13.40 horas.

Kls. Cts.
1 Aldean, A. Ribas 54 20
2 Camacho, P. Tavares 58 40

3.º PAREO — 500 metros — Cr\$ 50 50

Kls. Cts.
1 Flim, O. Macedo 50 50
2 Valkiria, X. X. 50 35

5.º PAREO — 500 metros — Cr\$ 50 40

Kls. Cts.
1 Tusa, I. Pinheiro 50 40
2 Susuarana, N. Mota 50 50

7.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 28.000,00 — As 14.10 horas.

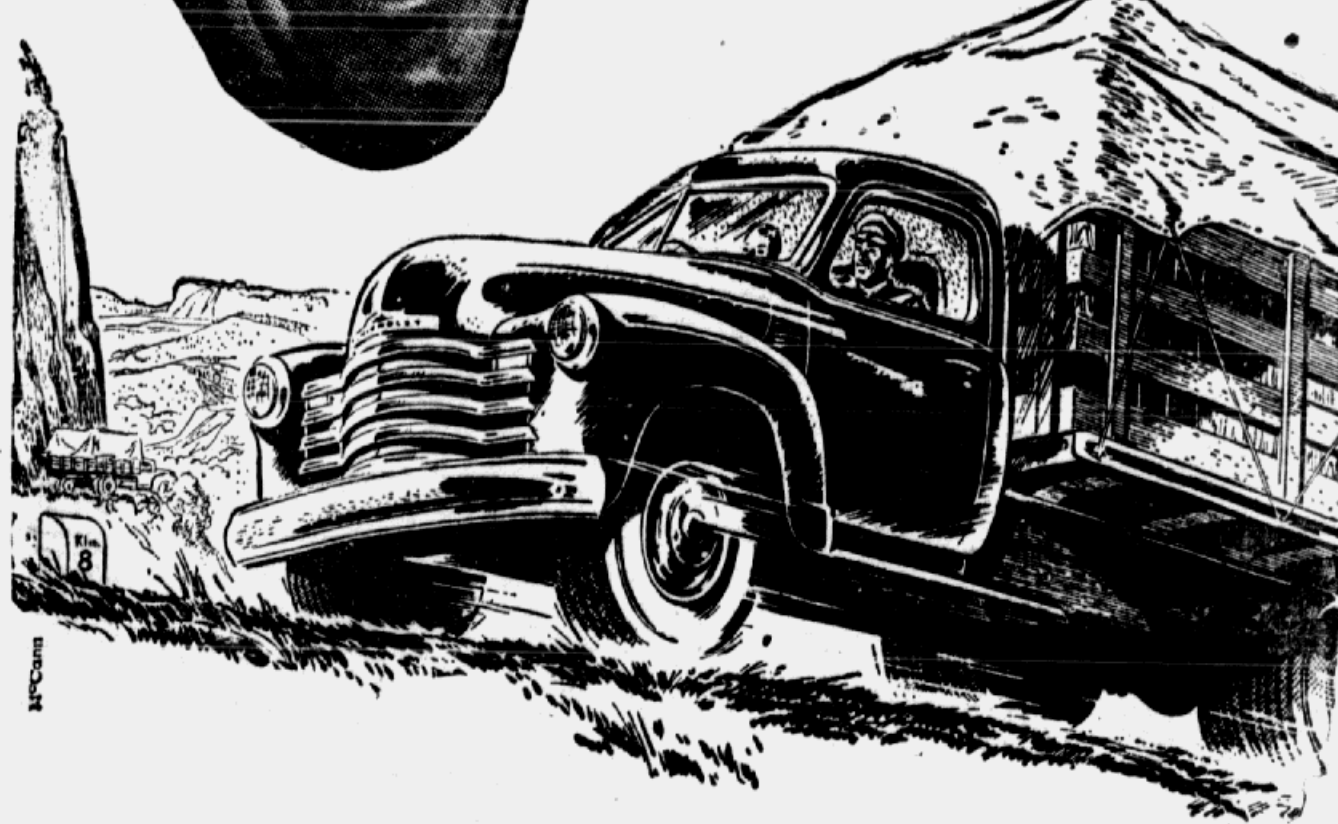
Kls. Cts.
1 Piratinha, Rigoni 52 25
2 Helper, A. Ribas 52 30

9.º PAREO — 500 metros — Cr\$ 50 30

Kls. Cts.
1 Urutrio, A. Barbosa 52 30
2 Qucho, B. Odearo 54 40



Isto sim:
Um engole-estrada
que não
escolhe carga!



EM QUALQUER TEMPO, em qualquer estrada

CHEVROLET transporta maiores cargas com

menores gastos, graças à sua construção

maciça, ao seu famoso motor de válvulas-

na-tampa, às suas comprovadas caracteris-

ticas que lhe asseguram um

máximo de rendimento e de

eficiência. Procure conhe-

cer as numerosas inovações

introduzidas agora pelos

Caminhões CHEVROLET...

e verificará por que CHEVROLET é o
caminhão que mais se vende — no Brasil e
em todo o mundo!

1.º em eficiência!

PRODUTO
DA
GENERAL
MOTORS

Chevrolet

Para vendas e serviço procure os

Concessionários Autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Defrontam-se hoje à noite o Clube Atletico S. Paulo e o Clube Internacional de Regatas

A atraente partida de hoquei será disputada no rinko do clube praiano — A renda será destinada a uma instituição de caridade — Formação dos quadros — Caravanas — O encontro será filmado — Notas

Iniciando as atividades do esporte do paulista, a Federação Paulista de Hoquei patrocinou o encontro que se realizará hoje à noite no Clube Atletico São Paulo, da capital, e do Clube Internacional de Regatas, de Santos.

O cerâmico em apreço marca o regimento do elegante e difícil esporte do "estique", modalidade que conta com numerosos adeptos.

Enfrentam-se, numa partida equilibrada, clubes em cujas fileiras militam jogadores de nomeada e com nomes à consagração nos auros tempos em que a patinação destruiu de real prestígio entre os esportes bandeirantes.

Os promotores da notada "hoquist" destinaram a uma instituição de caridade a renda apurada, para minorar o sofrimento das crianças pobres que estão assiladas na Santa Casa de Misericórdia de Santos.

Tendo em vista o caráter filantrópico da competição, o risco foi gratuitamente cedido pelo Clube Internacional de Regatas e a Prefeitura Paulista isentou de impostos o encontro. O auspicioso retorno de uma modalidade esportiva que já teve sua época de esplendor está sendo aguardado com vivo entusiasmo e geral expectativa, sendo grande o numero de adeptos que demandarão a vizinha cidade praiana para presenciar o sugestivo encontro.

Fundada há pouco tempo a Federação Paulista de Hoquei, cujo destino foi entregue ao dedicado e competente esportista Ubirajara Martins, teremos dentro em breve o veloz e difícil esporte do "estique" imperando novamente, como no tempo em que militavam nessas atividades os destacados jogadores bandeirantes que disputavam o campeonato paulista no antigo rinko da praça da Republica.

Sallentavam-se então o inesquecível Kant Alves Lima, Raul Mesquita, Felício de Araújo, Mario Andrade, os irmãos Rodovalho, Araken Patasca, Briguinha, Lula, Simonsen, Carvalhal Araré Patasca, e tantos outros que conquistaram simpatia e admiração pela pericia com que manejavam o "estique".

Varios grupos de esportistas organizaram diversas caravanas para em automóveis demandarem a vizinha cidade praiana, a fim de presenciarem a disputa da 1.ª partida de hoquei patrocinada pela nobre entidade do paulista, cujo escopo é difundir e incrementar a pratica do elegante esporte do "estique".

O encontro será filmado pela empresa Campos Filme, a qual fará uma detalhada reportagem cinematográfica de todas as fases da partida em que se empenharão o Clube Atletico São Paulo e o Clube Internacional de Regatas.

FILMAGEM

O encontro será filmado pela empresa Campos Filme, a qual fará uma detalhada reportagem cinematográfica de todas as fases da partida em que se empenharão o Clube Atletico São Paulo e o Clube Internacional de Regatas.

FILMAGEM

O encontro será filmado pela empresa Campos Filme, a qual fará uma detalhada reportagem cinematográfica de todas as fases da partida em que se empenharão o Clube Atletico São Paulo e o Clube Internacional de Regatas.

FILMAGEM

O encontro será filmado pela empresa Campos Filme, a qual fará uma detalhada reportagem cinematográfica de todas as fases da partida em que se empenharão o Clube Atletico São Paulo e o Clube Internacional de Regatas.

FILMAGEM

O encontro será filmado pela empresa Campos Filme, a qual fará uma detalhada reportagem cinematográfica de todas as fases da partida em que se empenharão o Clube Atletico São Paulo e o Clube Internacional de Regatas.

Secção Commercial

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

PROF. SUD MENNUCCI

Nesta coluna dedicada a assuntos de economia e finanças cabe perfeitamente uma sincera homenagem a pessoa do professor Sud Mennucci, cujo desaparecimento cobre de luto a intelectualidade paulista. Embora não se houvesse especializado em assuntos desta natureza, a sua insaciavel curiosidade mental, através da geografia, em que era profundo, o levava além das fronteiras de tais disciplinas. De resto, um vasto campo de conhecimentos, que o jornalista aguçava, revelava o polígrafo em todas as intervenções que lhe era dado fazer na imprensa ou na vida administrativa.

Quando do advento do atual situacionismo do Estado, o prof. Sud Mennucci se achava dirigindo a Imprensa Oficial, onde, ao lado de trabalhos de rotina, teve ocasião de editar grandes obras de cultura. Deixou, ali, portanto, um traço inconfundível de sua passagem. Mas o "admirismo" sofre de uma molestia de efeitos incorrecíveis: é alérgico, absolutamente alérgico aos altos valores intelectuais. Logo surgiu um candidato partidário ao cargo de diretor da Imprensa Oficial. Assim, o prof. Sud Mennucci se viu automaticamente removido para um outro canto, como um traste velho e sem utilidade. Isto, evidentemente, para pagar o "crime" de ter sido amigo íntimo do interventor Fernando Costa.

Elo, pois, enotado para uma posição tida até então como secundária na administração paulista: a de diretor do Departamento Estadual de Estatística. Não lhe foi dada a de continuo carteramente porque ha uma logica firmada na carreira burocrática, disciplinada por uns tantos padrões que vão buscar no alfabeto o seu sentido hierárquico. Mas a inteligência humana, nas suas autênticas manifestações, sorri da mesquinhez dos corrilhos e dos falsos anseios. Ha muito tempo o Departamento Estadual de Estatística não via um chefe como o prof. Sud Mennucci.

O recém-vindo não se preocupou, um minuto sequer, em fiscalizar os movimentos de saída e entrada dos subalternos, nem tomou conhecimento das intriguinhas que florescem na penumbra de certas repartições. Tomou a sério o papel que o acaso lhe proporcionava. Recusou janelas e, com os poucos materiais à mão, começou a imprimir critério científico à elaboração das nossas estatísticas.

Ainda aí, o publicista fez sentir a sua presença dominadora. Escrevendo diariamente, para o "Jornal de São Paulo", artigos que apareciam com a responsabilidade do seu nome, agitou uma série de problemas ligados à repartição que eventualmente dirigia. Houve mesmo em certos círculos oficiais. Na planície árida do "admirismo" nunca ninguém supusera que a estatística fosse coisa tão importante. Resultado: apareceu logo um novo candidato "político" para o cargo. E o prof. Sud Mennucci retirou-se com o seu sorriso honroso e uma frase de espírito qualquer, dessas que tão frequentemente ajeitam nos seus lábios voltareiros.

Este o grande morto de ontem. E esta a nossa palida homenagem a uma inteligência arguta e uma sensibilidade fraterna, que conosco conviveu algum tempo na redação do "Correio Paulistano".

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa de Valores, foram negociados titulos no valor total de Cr\$ 4.025.445,00. Desse total Cr\$ 5.545.634,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr\$ 79.811,00 as transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:	Em Cr\$
77 Est. S. Paulo Rodov.	840,00
163 Uniformizadas	850,00
6 Uniformizadas	855,00
100 Populares	181,00
2 Populares	182,00
4370 Unificadas	543,00
1250 Ferrovias	636,00
295 Ferrovias	635,00
10 Ferrovias	63,00
40 Ferrovias	637,00
48 Est. Minas G., série A	165,00
1 Municipais "1937"	850,00
30 Est. "1921"	395,00

Obrigações:

Em Cr\$	Comp. Venc.
4 Fed. de Guerra 5.000.000	3.500,00
59 Fed. de Guerra 1.000.000	699,00
110 Fed. de Guerra 1.000.000	699,00
1 Fed. de Guerra 500.000	343,00
2 Fed. de Guerra 500.000	346,00
2 Fed. de Guerra 200.000	137,00
5 Fed. de Guerra 100.000	69,00

Agios:

Em Cr\$	Comp. Venc.
235 Cia. Paulista, nom.	163,00
3 Cia. Paulista, port.	160,00
42 Cia. Mogiana, nom.	73,00
50 Cia. S. Paulo Alp.	450,00
153 Cia. Mogiana S. A.	245,00
300 Cia. Anglo-Brasileira	92,00
233 Ind. Brasileira Meias	323,00
5 Cia. Mogiana	70,00
100 Banco Itaú 80%	127,00
510 Banco Comerci. Ind.	330,00
137 Banco de São Paulo	210,00
50 Bco. Nac. Imobiliário	170,00
50 Cia. S. Paulo Alp.	165,00
Debitores	116,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Cotação oficial do dia 23.

Obrigações:

Federais de Guerra:	Vend.	Comp.
5.000.000	3.510,00	3.490,00
1.000.000	699,00	696,00
500.000	346,00	343,00
200.000	137,00	137,00
100.000	69,00	69,00

Estaduais:

Em Cr\$	Comp. Venc.
1921	730,00
1922	640,00

Apólices:

Est. S. Paulo Rod.	—	630,00
Uniformizadas . . .	855,00	850,00
Unificadas . . .	545,00	540,00
Ferrovias . . .	—	637,00
Est. Esp. Santo . . .	445,00	—

Municipais:

Em Cr\$	Comp. Venc.
1929	830,00
1931	410,00
1937	850,00
1938	80,00
1942	800,00

Letras:

1937"	850,00	—
1938"	800,00	—
1942"	800,00	750,00

Agios de Bancos:

Capital "1916" ..	90,00	—
Capital "1926" ..	90,00	—
Ações de Bancos		
America S. A. . . .	—	190,00
Bras. Descontos . .	215,00	195,00

Agios de Companhias:

São Paulo . .	220,00	—
São Paulo . .	350,00	330,00
I. S. Paulo . .	385,00	330,00
S. São Paulo .	—	272,00

Debentures:

Aut. c/80% . . .	170,00	—	
Metr. S. Paulo . .	255,00	250,00	I
Metr. S. Paulo . .	—	200,00	
Cor. Sales int. . .	—	200,00	
Cor. Sales c/50% . .	—	200,00	

ALGODÃO

Em ambos os pregões realizados ontem pela Bolsa de Mercadorias, fo-

A S. I. A. M.

Sociedade Industrial Americana de Maquinas — TORCUATO DI TELLA S. A., tem o doloroso dever de participar o falecimento do seu conselheiro e fundador,

SR. TORCUATO DI TELLA

ocorrido a 22 do corrente em Buenos Aires.

ram negociadas u mtotat de 13.500 arrobas.

No pregão de abertura, houve baixa de 20 centavos em janeiro e de 40 centavos em março.

No fechamento, registrou-se alta de 50 centavos em outubro e baixa de 20 centavos em janeiro, estando os demais meses sem interesse.

No disponível os preços não acusaram alterações, fechando estável. Em Nova York o mercado funcionou estável com alta parcial de 1 a 6 pontos. No fechamento houve baixa de 1 a 6 pontos. O Disponível acusou baixa de 25 pontos.

CONTRATO "B"

Agosto Abert. Fech.

Outubro 183,00 183,00

Dezembro 183,00 183,00

Jan. 183,00 183,00

Março 183,00 183,00

Maio 183,00 183,00

Julho 183,00 183,00

— Negocios realizados: — Para maio, 500 arrobas a 134,50. Para outubro, 3.000 arrobas a 183,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de \$10

Comp. Venc.

Tipos 2 200,00 200,00

Tipos 3 200,00 200,00

Tipos 4 200,00 200,00

Tipos 5 200,00 200,00

Tipos 6 200,00 200,00

Tipos 7 200,00 200,00

Tipos 8 200,00 200,00

Tipos 9 200,00 200,00

Tipos 10 200,00 200,00

Tipos 11 200,00 200,00

Tipos 12 200,00 200,00

Tipos 13 200,00 200,00

Tipos 14 200,00 200,00

Tipos 15 200,00 200,00

Tipos 16 200,00 200,00

Tipos 17 200,00 200,00

Tipos 18 200,00 200,00

Tipos 19 200,00 200,00

Tipos 20 200,00 200,00

Tipos 21 200,00 200,00

Tipos 22 200,00 200,00

Tipos 23 200,00 200,00

Tipos 24 200,00 200,00

Tipos 25 200,00 200,00

Tipos 26 200,00 200,00

Tipos 27 200,00 200,00

Tipos 28 200,00 200,00

Tipos 29 200,00 200,00

Tipos 30 200,00 200,00

Tipos 31 200,00 200,00

Tipos 32 200,00 200,00

Tipos 33 200,00 200,00

Tipos 34 200,00 200,00

Tipos 35 200,00 200,00

Tipos 36 200,00 200,00

Tipos 37 200,00 200,00

Tipos 38 200,00 200,00

Tipos 39 200,00 200,00

Tipos 40 200,00 200,00

Tipos 41 200,00 200,00

Tipos 42 200,00 200,00

Tipos 43 200,00 200,00

Tipos 44 200,00 200,00

Tipos 45 200,00 200,00

Tipos 46 200,00 200,00

Tipos 47 200,00 200,00

Tipos 48 200,00 200,00

Tipos 49 200,00 200,00

Tipos 50 200,00 200,00

Tipos 51 200,00 200,00

Tipos 52 200,00 200,00

Tipos 53 200,00 200,00

Tipos 54 200,00 200,00

Tipos 55 200,00 200,00

Tipos 56 200,00 200,00

Tipos 57 200,00 200,00

Tipos 58 200,00 200,00

Tipos 59 200,00 200,00

Tipos 60 200,00 200,00

Tipos 61 200,00 200,00

Tipos 62 200,00 200,00

Tipos 63 200,00 200,00

Tipos 64 200,00 200,00

Tipos 65 200,00 200,00

Tipos 66 200,00 200,00

Tipos 67 200,00 200,00

Tipos 68 200,00 200,00

Tipos 69 200,00 200,00

Tipos 70 200,00 200,00

Tipos 71 200,00 200,00

Tipos 72 200,00 200,00

Tipos 73 200,00 200,00

Tipos 74 200,00 200,00

Tipos 75 200,00 200,00

Tipos 76 200,00 200,00

Tipos 77 200,00 200,00

Tipos 78 200,00 200,00

Tipos 79 200,00 200,00

Tipos 80 200,00 200,00

Tipos 81 200,00 200,00

Tipos 82 200,00 200,00

Tipos 83 200,00 200,00

Tipos 84 200,00 200,00

Tipos 85 200,00 200,00

Tipos 86 200,00 200,00

Tipos 87 200,00 200,00

Tipos 88 200,00 200,00

Tipos 89 200,00 200,00

Tipos 90 200,00 200,00

Tipos 91 200,00 200,00

Tipos 92 200,00 200,00

Tipos 93 200,00 200,00

Tipos 94 200,00 200,00

Tipos 95 200,00 200,00

Tipos 96 200,00 200,00

Tipos 97 200,00 200,00

Tipos 98 200,00 200,00

Tipos 99 200,00 200,00

Tipos 100 200,00 200,00

RECIFE, 23.

Matas tipo 5 — compradores 156,00

Serões tipo 5 — compradores 165,00

Entradas:

Desde ontem em sac. 80 kls. 3.114

Desde 1.º de setembro p.p. 409.887

O GOVERNADOR DA' A ENTENDER QUE O SENHOR P. LAURO FICARA' NA PREFEITURA!

COVARDEMENTE ESPANCADO UM JORNALISTA PAULISTANO

CINCO INDIVÍDUOS ARMADOS TENTARAM DAR CABO DA VIDA DO SR. DENER MEDICI, DIRETOR D' "A HORA", ONTEM, A NOITE, NA VIZINHA CIDADE DE S. VICENTE

REPETE-SE A VELHA TÉCNICA DO AUTO MOVEL SEM CHAPA — DESCONHECEM-SE PORMENORES DO OCORRIDO

Por volta das 20 horas de ontem, na vizinha cidade São Vicente, foi vítima de inominável atentado o jornalista Dener Medici, diretor do matutino "A Hora". Até o momento de encerrar os nossos trabalhos, desconhecemos o pormenor do ocorrido, sabendo-se, todavia, que elementos não identificados tentaram dar cabo da sua vida, provando-o seu sentidos numa praça pública do vizinho burgo.

FALA O SECRETÁRIO DO MATUTINO

Cientes do ocorrido, procuramos maiores informações com o sr. Samuel Santos, redator-secretário daquele vespertino, o qual nos adiantou o seguinte:

— Como é de hábito, embarcou o sr. Medici, à tarde, a fim de passar o fim de semana com a sua família em São Vicente. Ao descer do ônibus, na praça Epitácio Pessoa, foi subitamente assaltado por 5 indivíduos, de cor verde, marca "Plymouth", com uma fúria sangüinária, entraram a espancá-lo a coronhadas de revólver, não o matando de vez, segundo informa-

ções telefônicas que acabamos de receber de pessoa da família, por julgarem-no sem vida, tal o grau de ferimentos ocasionados. E' curioso observar que o povo, atônito com a rápida cena que se desenrolava, tentou socorrê-lo, no que foi obstado por um indivíduo de estatura elevada, escuro, que, encostando o cano do revólver na cabeça do sr. Medici, intimou os circunstantes a se afastarem, ameaçando deitar a arma. Aliás, a despeito de não termos elementos, ainda, para afirmar categoricamente, podemos supor, em vista da técnica empregada e dos antecedentes do grupo político que tem merecido os libelos da "A Hora", e esse indivíduo foi citado muitas vezes. Sobreleva, notar, também que sendo a praça Epitácio Pessoa ponto terminal do ônibus, costuma ser

policiada, o que não aconteceu às 20 horas de ontem.

De resto, refere esta hipótese, o fato de pessoas da família do sr. Medici, residentes em São Vicente, virem observando, há dias, indivíduos suspeitos a rondarem a residência, provavelmente inteirando-se dos hábitos do nosso diretor. Além do mais a coincidência do automovel chegar no momento exato em que o sr. Medici abandonava o ônibus, também é suspeitosa. Em suma — concluiu o sr. Samuel Santos — o que se visa é calar a imprensa independente, arrolhar o nosso jornal, por esse conhecido processo de intimidação, familiar aos jornais bandeirantes e tentado pelo empastelamento anterior. Mas, podem estar certos os interessados de que se enganaram mais uma vez. A "Hora" prosseguirá na sua campanha de saneamento".

ESTADO DE SAUDE DO SR. MEDICI

Segundo, ainda, o nosso informante, não se sabe ao certo a extensão dos ferimentos produzidos na pessoa do sr. Medici e nem se o mesmo foi recolhido à sua residência ou a algum hospital de Santos.

Os «comandos» continuam descobrindo macarrão argentino impróprio para o consumo

Mais 272 quilos de massas, vindas da Argentina, em estado de deterioração, descobertos na firma Luna Vargas e Cia. — Prossegue a colheita de amostras de produtos alimentícios — Mil quilos de conservas inutilizadas

Já são passados mais de seis meses de "comandos sanitários" e as análises de produtos alimentícios, líquidos ou sólidos, têm acusado, numa porcentagem assombrosa, o mesmo resultado: "IMPRÓPRIO PARA CONSUMO PUBLICO" ou "EM DESACORDO COM O REGULAMENTO ESTADUAL E FEDERAL". Ainda ontem comentamos que de dezesseis produtos analisados, nada menos do que quinze foram condenados. Assim, temos aí os efeitos malefícios da orientação do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública durante vários lustros, até que surgiu o Serviço Especial de Comandos, organizado pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva que, na Secretaria da Saúde Pública, encetou a campanha que mais confiança inspirou ao público trazendo resultados verdadeiramente surpreendentes. A falta de fiscalização até há pouco tempo, seja quanto às instalações, higiene, asséio, também foi notada quanto aos gêneros e produtos de alimentação pública. Existem inúmeros produtos sem análises e sem registros, portanto, absolutamente ilegais e cuja qualidade, própria ou imprópria para o consumo público, nociva ou não à saúde pública, ficavam na dependência quase exclusiva dos industriais ou comerciantes.

Chegou a tal ponto a falta de fiscalização, que industriais e comerciantes — afinal menos culpados do que as autoridades encarregadas de policiar seus estabelecimentos — só agora pareciam compreender que têm que respeitar a lei, fornecer gêneros e

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sabado, 24 de Julho de 1948 | N. 28.314

Os «comandos» continuam descobrindo macarrão argentino impróprio para o consumo

Mais 272 quilos de massas, vindas da Argentina, em estado de deterioração, descobertos na firma Luna Vargas e Cia. — Prossegue a colheita de amostras de produtos alimentícios — Mil quilos de conservas inutilizadas

CO". Acredita-se até que haja uma fabricação especial para os consumidores de São Paulo de macarrão da terra do general Peron. Também, o que é bastante provável, o amacorrimento deve ter cooperado muito para que esse mesmo macarrão ficasse velho e se tornasse impróprio.

produtos em boas condições, manter as suas casas em condições higiênicas, manipular com asséio. E não só aqui se notaram crimes quanto ao escrupulo e exploração. Não. Exportadores estrangeiros também pareciam ter percebido que ao público paulista poder-se-ia dar tudo, até veneno, como alimento ou doce, porque não havia fiscalização. E a prova aí está nos resultados das análises de macarrão argentino, todas elas acusando a mesma sentença "IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO PUBLICO".

na fabrica "Caravelas" — Outros detalhes

lista poder-se-ia dar tudo, até veneno, como alimento ou doce, porque não havia fiscalização. E a prova aí está nos resultados das análises de macarrão argentino, todas elas acusando a mesma sentença "IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO PUBLICO".

Em fase adiantada as conversações para a liberação dos bens dos suditos italianos

Declarações do embaixador italiano Mario Martini, que se encontra nesta capital — Convenção para imigração de elementos italianos — Regulamentação das relações comerciais entre os dois países

O embaixador italiano, sr. Mario Augusto Martini, que desde há dias se encontra em nossa capital, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa.

Disse inicialmente, s. exc.: — "Reconheço a razão na impaciência que existe em torno de uma solução mais rápida da questão dos bens dos suditos italianos, assim como também compreendo o fato de que a respeito do assunto tenham vindo à baila as mais desencontradas versões, nem sempre exatas. A impaciência deriva da própria demora de uma solução, que deve ser dada o mais depressa possível — como o meu governo tem acentuado — pois é indispensável para o desenvolvimento de relações econômicas posteriores.

E respondendo a uma indagação da reportagem, esclareceu o embaixador Martini: — "Posso dizer, hoje, que a questão está em fase adiantada, e desenvolvem-se os entendimentos de acordo com proposições concretas, fato este que já é interessante por si só. As propostas têm sido feitas, atendendo a um plano geral de solução simultânea para vários problemas, procurando concretizar, no geral, os anseios de ambos os povos e os interesses dos dois países. Nesse plano geral está enquadrada a liberação dos bens. Foi considerada, por isso, a possibilidade de organização de uma sociedade capaz de assegurar o emprego de vultosas somas a serem liberadas e aplicadas produtivamente".

Em outro trecho de sua entrevista, tratou o sr. Mario Martini da imigração afirmando que já está elaborado um "esquema ou ante-projeto de convenção. O sr. Raul Fernandes pretende nas proposições que a respeito do assunto apresentou, objetivar, também, a ideia do plano geral de que falei. De sua parte, o nosso sr. presidente da República tem se interessado e se interessa vivamente pela solução do problema. Os entendimentos que mantivemos com o sr. ministro das Relações Exteriores, processam-se em ambiente de compreensão recíproca. A ideia que o sr. ministro sustenta, isto é, a de fazer surgir uma colaboração positiva para a rápida solução do assunto dos bens, encontra repercussão em mim e no que afirmou o conde Sforza, sintetizado nesta frase — "fazer eclodir da qual que dividiu um resultado que, de modo positivo, nos una em todas as nossas relações".

E' um programa complexo mas realizável; e muito sério e útil para toda a estrutura das relações italo-brasileiras.

Creio que neste quadro deve ser novamente incluída a regulamentação das relações comerciais, o que será de vantagem para ambos os países. Não me esqueço de que o governo do Brasil, só se concluir as conversações entabuladas nos primeiros instantes de minha missão, restabeleceu a liberdade do comércio e do crédito. Foi uma iniciativa que precedeu ou-

tras analogas de diversos Estados estrangeiros. E', porém, necessário dar-lhes o valor concreto, principalmente facilitando e tornando possível os processos de pagamento, o que constitui um pressuposto necessário para o incremento das trocas mercantis. A's questões comerciais relacionadas com o comércio marítimo, com as comunicações tanto marítimas como aéreas, que devem ser regulamentadas e fomentadas.

E' verdade que no conjunto das relações italo-brasileiras e no que concerne às propostas em discussão há ainda vários pontos a serem esclarecidos. A sistematização complexa não

pode resultar em onus excessivo para a Itália, devendo, ao contrário, objetivar-se cada vez mais para a vantagem recíproca das duas partes. Deve ainda dar-se sentido preciso às várias cláusulas, a fim de que se possa estar certo de que, firmado o acordo, não ocorram incertezas nas diretrizes da sua execução.

Entretanto — finalizou o embaixador italiano — é ainda preciso esperar, mas tenho a impressão de que não tardará muito a solução. Essa espera não é inativa, pois está sendo desenvolvido intenso trabalho tanto pelos italianos como pelos brasileiros, visando, sempre, atingir à meta comum.

Desejo fazer votos de que os conselhos de maneira recíproca satisfatória".



EMBAIXADA ESTUDANTINA MONTEIRO LOBATO

— Regressou hoje ao Rio, pelo rápido da Central, os acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito que vieram visitar S. Paulo e adotar, para a sua caravana, o nome do grande escritor paulista Monteiro Lobato. Dirigida pelo professor Lincoln de Albuquerque Melo, catadístico de Direito Internacional Público, a embaixada acadêmica está constituída dos estudantes Cleo Azevedo, Aníbal Waksman, Aida Waksman, Sara Schvartman, Mario Ferreira da Silva, Mario Madrigal, Joaquim Francisco Filho, Jorge Duarte de Azevedo, Haroldo Castello Branco, Jorge Jayme e Evandro Carfaxo. Em sua visita ao "Correio Paulistano", os acadêmicos manifestaram-se satisfeitos pelo que puderam ver em S. Paulo. Embora sem contato direto

com as autoridades, realizaram as visitas que mais interessavam à sua missão, percorrendo o Museu do Ipiranga, onde foram solitamente atendidos pelo diretor Sérgio Buarque de Holanda, a Penitenciária do Carandiru, o Instituto de Criminologia, visitando ainda diversos pontos pitorescos da cidade. Conversando com o nosso redator, os acadêmicos cariocas salientaram a grande satisfação experimentada com a visita ao Tribunal de Apelação, cujas dependências percorreram em companhia do presidente e do secretário da alta Corte e bem assim a Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. Retornando à capital da República, exprimiram ainda o seu júbilo pelo acolhimento encontrado no seio da população paulistana. O clichê é um flagrante da cordial visita.

com as autoridades, realizaram as visitas que mais interessavam à sua missão, percorrendo o Museu do Ipiranga, onde foram solitamente atendidos pelo diretor Sérgio Buarque de Holanda, a Penitenciária do Carandiru, o Instituto de Criminologia, visitando ainda diversos pontos pitorescos da cidade. Conversando com o nosso redator, os acadêmicos cariocas salientaram a grande satisfação experimentada com a visita ao Tribunal de Apelação, cujas dependências percorreram em companhia do presidente e do secretário da alta Corte e bem assim a Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. Retornando à capital da República, exprimiram ainda o seu júbilo pelo acolhimento encontrado no seio da população paulistana. O clichê é um flagrante da cordial visita.

"Reajamos vigorosamente contra a inercia e o conformismo"

Palavras do general José Pessoa Cavalcanti, ao tomar posse do comando da zona militar sul

RIO, 23 ("Correio") — Em solenidade realizada hoje, no Ministério da Guerra, tomou posse do comando da zona militar sul o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

No seu discurso de posse e de saudação ao ministro da Guerra e aos seus camaradas de armas, o general José Pessoa observou: "E' lamentável que o homem brasileiro, dono de uma riqueza incomensurável e sempre cheio de patriotismo e amor ao trabalho, esteja hoje mergulhado em estagnação, dominado por energias vãs, comodismo e guiado por uma rotina que emperra os mais elementares esforços. E' a minha permanente conduta de respeito e zelo à função pública e à dignidade pessoal e funcional dos camaradas, não falem com a sua colaboração assídua e dedicada, ao serviço da defesa comum, confiantes numa justiça que não lhes faltará, satisfeitos e despreocupados na execução dos encargos que lhes couber. Como bem sabeis, a função pública não foi criada

da para gozo pessoal, mas para o trabalho esmerado, honesto, profícuo e se for necessário, em bem da comunidade.

O chefe dá o exemplo e só pode ser respeitado e digno de estima, se, na execução dos seus atos, proceder, com nobreza e se mantiver fiel aos postulados da lei.

No terreno das violências e das premissas subalternas, não se degrada somente a autoridade que as praticam, mas a própria instituição que é enovada e enfraquecida.

O novo comandante da zona militar sul recordou em seguida as missões que lhe foram anteriormente confiadas, as que não traz para o que ora lhe confiam, um programa especial, pois, no vigoramento da projetada reforma do Exército reside certamente a orientação a seguir naquele setor, e depois de falar da significação dessa reforma em face das novas exigências da época, e da preparação do oficialato, acrescentou: —

O PROJETO DE AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

RIO, 23 (Asspress) — Continua se insistindo que o projeto de aumento de vencimentos entrará em vigor dia 1.º de agosto, não se importando que não esteja transformado em lei até essa data. Providências financeiras estão sendo tomadas para atender a essa parte do projeto.

Mudança da capital do país em 1949

RIO, 23 (ASAPRESS) — O general Poly Coelho, falando à reportagem, declarou que dentro de 15 dias a comissão que preside entregará ao presidente da República o relatório, contendo decisão favorável para fundação da nova capital do país em Golar, numa área de 80.000 quilômetros quadrados.

RIO, 23 (ASAPRESS) — O general Poly Coelho disse hoje que a mudança da capital do país, começaria a ser iniciada possivelmente em 1949. Será lenta e grandiosamente de modo que nem os cariocas a perceberão.

Faz parte do plano a distribuição dos ministérios pelas localidades vizinhas, sendo o último a se mudar o presidente da República. O novo Distrito Federal, será, de 40 vezes maior que o atual e, ali, será também assentada uma grande experiência de caráter social.

Insinua o sr. governador a sobrevivencia do sr. P. Lauro na Prefeitura

Após regressar ontem de Campos do Jordão, o governador do Estado foi interpelado pelos jornalistas presentes no aeroporto de Congonhas, tendo então declarado que os titulares das pastas da Saúde e Educação já haviam sido escolhidos. São eles, respectivamente, os srs. Herbert Meyer de Vasconcelos e João de Deus Cardoso de Melo Neto. Na próxima semana serão nomeados os novos secretários da Fazenda e do Trabalho.

Quanto ao substituto do sr. P. Lauro, na Prefeitura, declarou textualmente:

— "O sr. P. Lauro é um eminente prefeito, trabalhador e dinâmico, com obras em andamento em todos os setores de São Paulo. Nem no tempo em que exercia a interventoria, tive um prefeito como o sr. P. Lauro".

Não se precisa recordar que o atual prefeito do atual governador, na época em que o mesmo era interventor do sr. Getúlio Vargas, era o notável urbanista Francisco Prestes Maia.

Das declarações de s. exc. desprende-se o propósito de manter, à frente dos negócios municipais, o sr. P. Lauro. O tom vago com que s. exc. aventou essa possibilidade é atribuído à repercussão que ela teria na opinião pública, que vem acompanhando, através do noticiário da imprensa, a desastrosa atuação do atual prefeito.

MANTIDO O PREÇO MAXIMO DE 7 CRUZEIROS

Está marcada para hoje, às 15 horas, uma reunião extraordinária da Comissão Municipal de Preços, durante a qual será apresentada uma proposta concreta sobre a fixação dos preços dos ingressos de cinemas da capital, em face da recente resolução da C.C.P., que ontem foi publicada pelo "Diário Oficial" da União. Os preços, das diversas classes de cinemas, serão os mesmos divulgados pelo "Correio Paulistano", salvo algumas pequenas modificações de última hora, variando entre Cr\$ 7,00 e Cr\$ 2,50. A fim de evitar possíveis confusões, a nova portaria tomará o número 4, e não 3-A, como estava sendo previsto, devendo ser publicada no "Diário Oficial" da terça-feira próxima, entrando imediatamente em vigor.

Contra essa nova portaria da C. M. P., dificilmente haverá contestação das empresas exibidoras, porquanto a mesma tem por base a resolução da C.C.P., que já teve suas decisões confirmadas pelo Supremo Tribunal Federal.

HA QUATRO MESES NÃO RECEBEM OS OPERARIOS DA VIA ANCHIETA REGIME DE VALES E O QUE FOI ESTABELECIDO PARA ESSES TRABALHADORES

SANTOS, 23 (Da nossa Sucursal) — Conforme ha tempos noticiamos, uma comissão representativa dos trabalhadores da Via Anchieta, composta dos operários Claudio José Ribeiro, Leonel de Abreu, Felisberto Ezequiel, Lucio Felix de Alcantara e Jaime do Nascimento, entregou ao sr. Celestino Rodrigues dos Santos, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, um abaixo-assinado subscrito por centenas de trabalhadores, pleiteando aumento de 50% nos seus salários, e bem assim a normalização dos seus pagamentos.

Declaramos os referidos membros da comissão de reivindicação que ha quatro meses não recebem ordenados, vigorando exclusivamente o regime de vales, descontados em proporção inadequada às necessidades dos trabalhadores.

Informaram-nos ainda que o sr. Celestino Rodrigues tomou em consideração o seu pedido, prometendo tomar providências urgentes, que até agora, entretanto, não foram concretizadas. Acusam os referidos trabalhadores o engenheiro Oscar Soares de Souza, a quem atribuem todos os obstáculos encontrados à execução do que pleiteam. Diante dessa ocorrência, a comissão voltará à presença do diretor-geral do D. E. R., a fim de reiterar o pedido já feito, do mesmo modo que irá à Assembleia Legislativa, testemunhar seu agradecimento a alguns deputados que se interessaram pela sua causa.

Prosseguem os estudos sobre a revisão do tabelamento dos oleos comestiveis

Conforme fora previamente anunciado, a sub-comissão da C. E. P., incumbida na última reunião do mês de maio para rever o tabelamento dos oleos vegetais, esteve reunida na manhã de ontem. Os trabalhos, no entanto, cingiram-se apenas à leitura do processo já existente, rundo da última resolução da Comissão Estadual de Preços, porquanto os novos membros nomeados, com exceção do sr. Queiroz do Amaral, não tinham conhecimento da matéria. Após a leitura do processo, houve troca de ideias entre os presentes, sendo cada uma nova reunião para ser feita, a fim de serem apresentados os estudos em torno da revisão do tabelamento dos oleos comestiveis.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

